

**TERRA
LAND**

Uma casa de vidro
A glass house

**PREMIUM
PREMIUM**

VILANCULOS
A memória do sol
The memory of the sun

**ALTITUDE
ALTITUDE**

ENCONTROS ÍNDICOS COM SÓNIA
SULTUANE E YUCK MIRANDA
Semear esperança

ÍNDICO ENCOUNTERS WITH SÓNIA
SULTUANE AND YUCK MIRANDA
Sowing hope



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

NOV DEZ NOV DEC - SÉRIE IV - N° 70 - 2021



Africa's Leading
Inflight Magazine



Cartão Bio

FAZ PAGAMENTOS DE FORMA AMIGA DO AMBIENTE

Ao usares o Cartão Bio estás a ajudar a preservar a biodiversidade de Moçambique com contribuições automáticas, sem nenhum custo adicional para ti e ainda te habilitas a ganhar vários prémios.

Quanto mais usares o teu Cartão BIO em ATM ou POS mais hipóteses tens de ganhar uma visita guiada a um paraíso natural daqui. Campanha válida de 31 de Maio a 30 de Novembro.

Para mais informações sobre as condições de adesão e pré-ârio consulte-nos em www.bci.co.mz.

fb.com/bciomeubanco

BCI
É daqui.



06

HORIZONTES HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

VILANCULOS

A memória do sol

The memory of the sun

14

EVASÃO ESCAPE

MAFU HAUS

Uma casa de amigos

A friends house

16

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

As maravilhas de Malanje

The wonders of Malanje

22

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

42

CULTURA CULTURE

50

PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

DANY WAMBIRE

O percurso que fez emergir um gestor cultural

The path that led to the emergence of a cultural manager



52

TERRA

LAND

Uma casa de vidro

A glass house

54

CLASSES

CLASSES

FUNDAÇÃO KHANIMAMBO

Uma janela para o horizonte

KHANIMAMBO FOUNDATION

A window to the horizon

56

DESPORTO

SPORT

JACIRA FERREIRA

Aprender a levantar

Learning to stand up

60

ROLAR

TAXIING

TOALHAS DE RENDA

As linhas esvoaçantes

CROCHET TOWELS

The fluttering lines

63

MUNDO LAM

LAM'S WORLD



CAPA II COVER
MAURO PINTO

PROPRIEDADE I PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I Series IV, nº 70 DIRECTOR GERAL DA LAM I LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITORA EXECUTIVA I EXECUTIVE EDITOR Cristiana Pereira SUB-EDITOR I SUB-EDITOR Elton Pila COLABORADORES I CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chamisso; Cristina Freire; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madali; Estêvão Azarias Chavisso; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnsson; Laurindo Macuácu; Linda Brutter; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Cativelos; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS I PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Agih; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte EDIÇÃO DE FOTOGRAFIA I PHOTO EDITING Hélder Harris ILUSTRAÇÃO I ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talla Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO I TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE I ADVERTISING Departamento Comercial I Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE I ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com NÚMERO DE REGISTO I REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Presented to

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique

On the occasion of their Registration as an

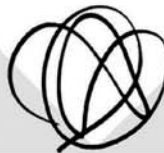
IOSA Operator



under the

IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)

Registration is valid until 26 October 2021
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



Gilberto López Meyer
Senior Vice President
Safety and Flight
Operations

Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - www.iata.org/registry

M-1656

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

A sua presença nas nossas aeronaves é um grande incentivo à nossa dedicação cujo objectivo é proporcionar a si melhores experiências de voo, com um serviço acolhedor, focado na simpatia e hospitalidade.

É nesta perspectiva que damos consistência à nossa operação. Estimulados pela retoma gradual da economia, estamos a repôr os voos e a aumentar frequências nas rotas onde o tráfego assim exige.

Como intervenientes activos no turismo, procedemos neste segundo semestre à reposição dos voos nos destinos do litoral, que são uma porta para o estimado passageiro ir desfrutar dos encantos que a costa moçambicana, a Pérola do Índico, proporciona.

Ainda para aumentar as opções de viagens, criámos ligações novas, como são os casos de Vilankulo / Beira e Inhambane / Chimoio. Paralelamente, desenvolvemos parcerias com os operadores turísticos locais que conceberam pacotes atractivos e para diferentes gostos. Retomaremos os voos para Harare, partindo de Maputo, numa iniciativa para responder a uma necessidade de mobilidade naquela sub-região. O horário oferece a possibilidade de ligação com destinos como Beira, Nampula, Tete e Joanesburgo.

Continuaremos atentos às oportunidades para dar azo ao seu sonho de viajar, pois, como disse a escritora Paulina Chiziane, vencedora do Prémio Camões de 2021, "a vida é um eterno ir e voltar". O nosso desejo é de ter o estimado cliente a ir e voltar quando e para onde desejar, sempre acolhido pela nossa hospitalidade.

A terminar, estamos todos juntos na prevenção à proliferação da Covid-19, pelo que renovamos o apelo para continuarmos a observar as regras de prevenção, incluindo a adesão à vacinação. 🇺🇦

Boa viagem e Feliz Dia da Família e Próspero Ano Novo!

Dear Passenger,

Your presence on our aircraft is a great incentive to our dedication, whose aim is to provide you with better flight experiences, with a warm service, focused on friendliness and hospitality.

It is from this perspective that we lend consistency to our operation. Encouraged by the gradual recovery of the economy, we are reinstating flights and increasing frequencies on routes where traffic demands it.

As active players in the tourism industry, in this second semester, we are renewing flights to coastal destinations, which are a gateway for our esteemed passengers to enjoy the charms that the Mozambican coast, the Pearl of the Indian Ocean, provides.

To increase travel options, we created new connections, such as Vilankulo/Beira and Inhambane/Chimoio. At the same time, we have developed partnerships with local tour operators who have designed attractive packages for different tastes.

We will resume flights to Harare, departing from Maputo, in an initiative to respond to a need for mobility in that sub-region. The schedule offers the possibility of connecting with destinations such as Beira, Nampula, Tete and Johannesburg.

We will continue to look out for opportunities to give rise to your dream of travelling, because, as writer Paulina Chiziane, winner of the Camões 2021 Award, said, "life is an eternal going and coming back." Our wish is to have our esteemed customers come and go whenever and wherever they want, always welcomed by our hospitality. In conclusion, we are all together in preventing the spread of Covid-19, which is why we renew our call to continue to observe prevention rules, including adherence to vaccination. 🇺🇦

Have a good trip, a Happy Family Day and a Happy New Year!

PAULINA CHIZIANE DISTINGUIDA COM PRÉMIO CAMÕES PAULINA CHIZIANE DISTINGUISHED WITH THE CAMÕES AWARD

Paulina Chiziane é a terceira moçambicana a receber o Prémio Camões, em 33 anos, depois das distinções de José Craveirinha em 1991 e Mia Couto em 2013.

A escolha da escritora moçambicana foi feita por unanimidade pelo júri da edição 2021, composto pelos professores universitários Teresa Manjate (Moçambique), Ana Martinho e Carlos Mkendes de Sousa (Portugal), pelo escritor e investigador Jorge Alves de Lima e pelo professor universitário Raúl César Fernandes (Brasil) e pelo escritor Tony Tcheka (Guiné-Bissau).

A decisão destaca a “vasta produção e recepção crítica, bem como o reconhecimento académico e institucional” da obra da autora. 🌱

Paulina Chiziane is the third Mozambican to receive the Camões Award in 33 years, after the distinctions of José Craveirinha in 1991 and Mia Couto in 2013.

The choice of the Mozambican writer was made unanimously by the jury for the 2021 edition, composed of university professors Teresa Manjate (Mozambique), Ana Martinho and Carlos Mendes de Sousa (Portugal), writer and researcher Jorge Alves de Lima and university professor Raúl César Fernandes (Brazil), and by writer Tony Tcheka (Guinea-Bissau).

The decision highlights the “vast production and critical reception, as well as the academic and institutional recognition” of the author’s work. 🌱



RESERVA ESPECIAL DE MAPUTO RECEBE QUATRO CHITAS

MAPUTO SPECIAL RESERVE WELCOMES FOUR CHEETAHS

A Reserva Especial de Maputo volta a receber chitas. Quatro felinos foram libertos, em finais de Outubro, para a área aberta, marcando a sua reintrodução, desde a década de 1960.

Os felinos foram doados à Reserva pela Ashia, uma organização de conservação da África do Sul, onde eles nasceram.

A reintrodução da chita resulta da colaboração entre a Administração Nacional das Áreas de Conservação (Anac) e a Peace Parks Foundation (PPF) em parceria com Ashia Cheetah Conservation, a Endangered Wildlife Trust (EWT) e o parceiro veterinário Mozambique Wildlife Alliance (MWA). 🌱

The Maputo Special Reserve is once again welcoming cheetahs. Four cats were released at the end of October to the open area, marking their reintroduction since the 1960s.

The cats were donated to the Reserve by Ashia, a conservation organisation in South Africa, where they were born.

The reintroduction of the cheetah is the result of collaboration between the National Conservation Areas Administration (Anac) and the Peace Parks Foundation (PPF), in partnership with the Ashia Cheetah Conservation, the Endangered Wildlife Trust (EWT) and the veterinary partner Mozambique Wildlife Alliance (MWA). 🌱

PAK NDJAMENA PARTICIPA DO WOMEX PAK NDJAMENA PARTICIPATES IN WOMEX

O artista moçambicano Pak Ndjamenha participou, em Outubro, do WOMEX - Worldwide Music Expo 2021, no âmbito do projeto da União Europeia PROCULTURA PALOP-TL.

O projecto, que juntou outros cinco produtores e agentes musicais dos PALOP-TL, foi realizado em Portugal, na cidade do Porto.

Com mais de 2.500 profissionais (incluindo 260 artistas) de 90 países envolvidos, WOMEX é a plataforma de *networking* número um para a indústria da música mundial, com feira de negócios, palestras, filmes e pequenos concertos de *showcase*. 🌱

In October, the Mozambican artist Pak Ndjamenha participated in the WOMEX - Worldwide Music Expo 2021, within the scope of the European Union project PROCULTURA PALOP-TL.

The project, which brought together five other producers and musical agents from the PALOP-TL, took place in Portugal, in the city of Porto.

With over 2,500 professionals (including 260 artists) from 90 countries involved, WOMEX is the number one networking platform for the music industry worldwide, with trade shows, lectures, films and small showcase concerts. 🌱

YUCK MIRANDA VENCE PRINCE CLAUS AWARD YUCK MIRANDA WINS PRINCE CLAUS AWARD

O artista multi-disciplinar Yuck Miranda foi distinguido com o Prémio Prince Claus, na categoria Semente, escolhido entre 1 500 candidatos.

O prémio foi pelo trabalho socialmente engajado que tem estado a desenvolver, abordando questões prementes, desde a desigualdade de género e justiça racial à liberdade de expressão e os impactos das mudanças climáticas. 🌱

Multi-disciplinary artist Yuck Miranda was awarded the Prince Claus Award, in the Seed category, chosen from 1,500 candidates.

The award was for the socially engaged work he has been doing, addressing pressing issues from gender inequality and racial justice to freedom of expression and the impacts of climate change. 🌱

Quando chega a casa, que tipo de perguntas a sua criança lhe faz?



© AKA-Maputo

Sabemos que a inovação, o pensamento crítico e a resolução de problemas estão entre as qualidades mais conceituadas no mundo hoje em dia. Como é que desenvolvemos essas competências nas crianças, para que eles possam ser bem sucedidas neste mundo competitivo global?

A pesquisa, a principal abordagem pedagógica na Academia Aga Khan de Maputo, encoraja os alunos a fazerem perguntas, a explorarem materiais e a colaborarem com os seus pares e professores para construir conhecimento, e olharem o mundo de uma forma diferente.

Ser capaz de fazer perguntas fortes e encontrar diferentes caminhos para as responder é o começo de todo o engenho humano. Na Academia Aga Khan de Maputo, a aprendizagem através da pesquisa centra-se no desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico e da resolução de problemas pelos alunos.

Para saber mais, marque uma visita à Academia Aga Khan Maputo através do e-mail admissions.maputo@agakhanacademies.org ou pelo número +258 21 720 963.

As inscrições estão abertas do Pré-Escolar (3 anos) até à 12ª Classe (para 2022).



IB CONTINUUM
CONTINUUM DE L'IB
CONTINUO DEL IB



VILANCULOS

A MEMÓRIA DO SOL

THE MEMORY OF THE SUN



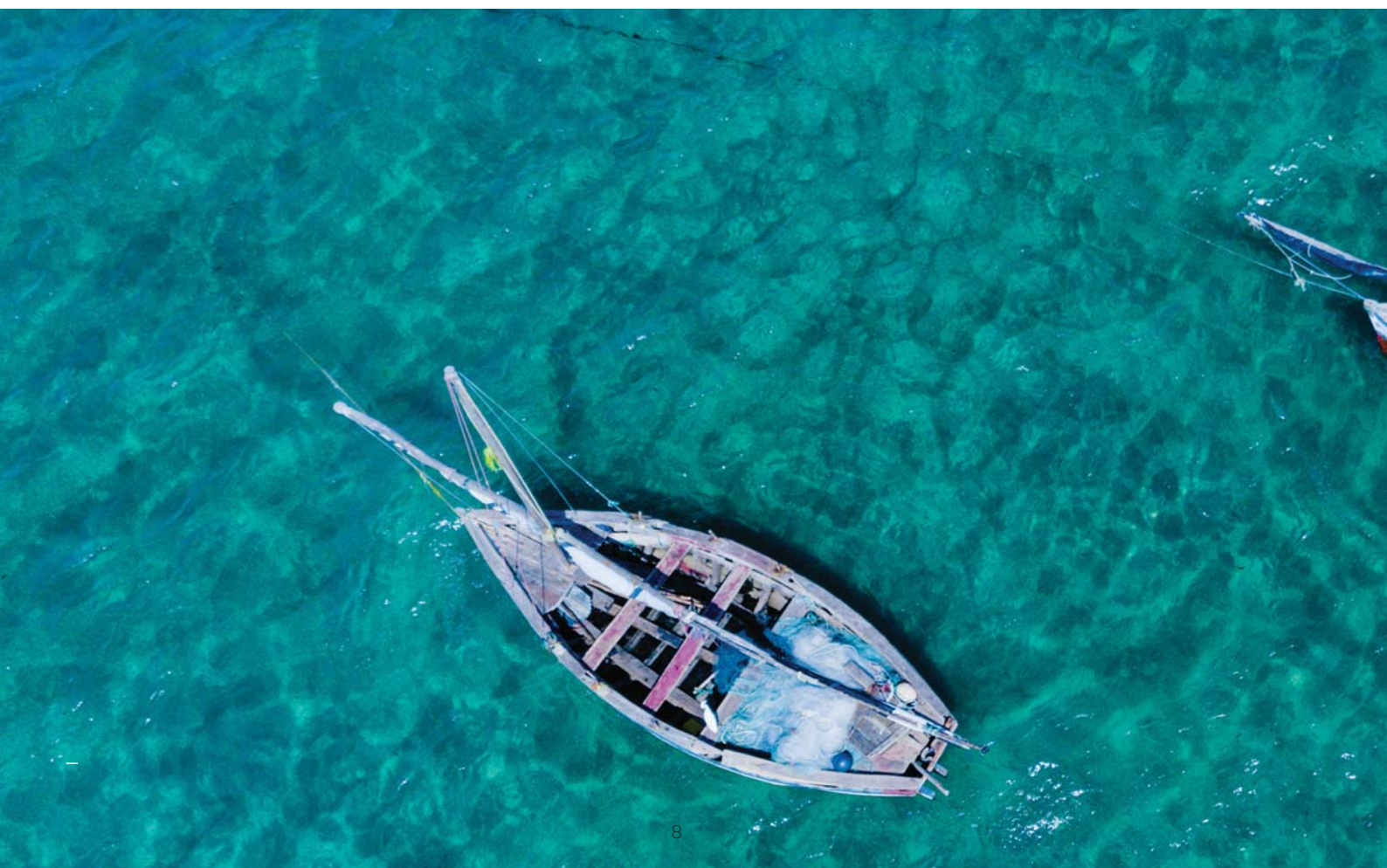
TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

À saída do mar, estão homens e mulheres apoiados em pequenos pedaços horizontais de paus entrelaçados em uma corda como se traçassem uma fronteira que os separasse. Todos de costas para a margem e de frente para o mar a puxar as redes da faina de uma noite menos longa do que as dos dias mais frios, mas que a luz alva da lua continua a servir como este farol a mostrar o caminho da manhã aos noctívagos.

Puxam as redes como se também arrastassem parte do mar para trazê-lo a margem, amaciando assim a areia em brasa e talvez voltassem a dar a vida navegadora a um grande barco atracado em terra firme feito de madeira, pintado a azul e vermelho, a lembrar o dos dilúvios bíblicos e de recomeço de vidas

At the edge of the sea, men and women are supported by small horizontal pieces of sticks entwined in a rope as if tracing a boundary that separates them. All with their backs to the shore and facing the sea, pulling the nets of the toil of a night less long than those of the coldest nights, but that the white light of the moon continues to serve as this lighthouse to show the way in the morning to night owls.

They pull the nets as if they were also dragging part of the sea to bring it to shore, thus softening the red-hot sand and perhaps returning to navigating life to a large boat moored on dry land made of wood, painted in blue and red, reminding the biblical floods and the new beginning of lives that we



que já pensávamos perdidas. Quantos dilúvios hoje seriam necessários para curar as feridas da humanidade?

Os corredores onde o mar é mais azul do que o céu sugerem a rota de corais em que distante da azáfama imposta pelo roncar dos motores das embarcações podemos ver o enlaçamento de coloridos peixes para salvar uma humanidade que vai morrendo um pouco a cada dia de pesca, um aquário de resistência a céu aberto.

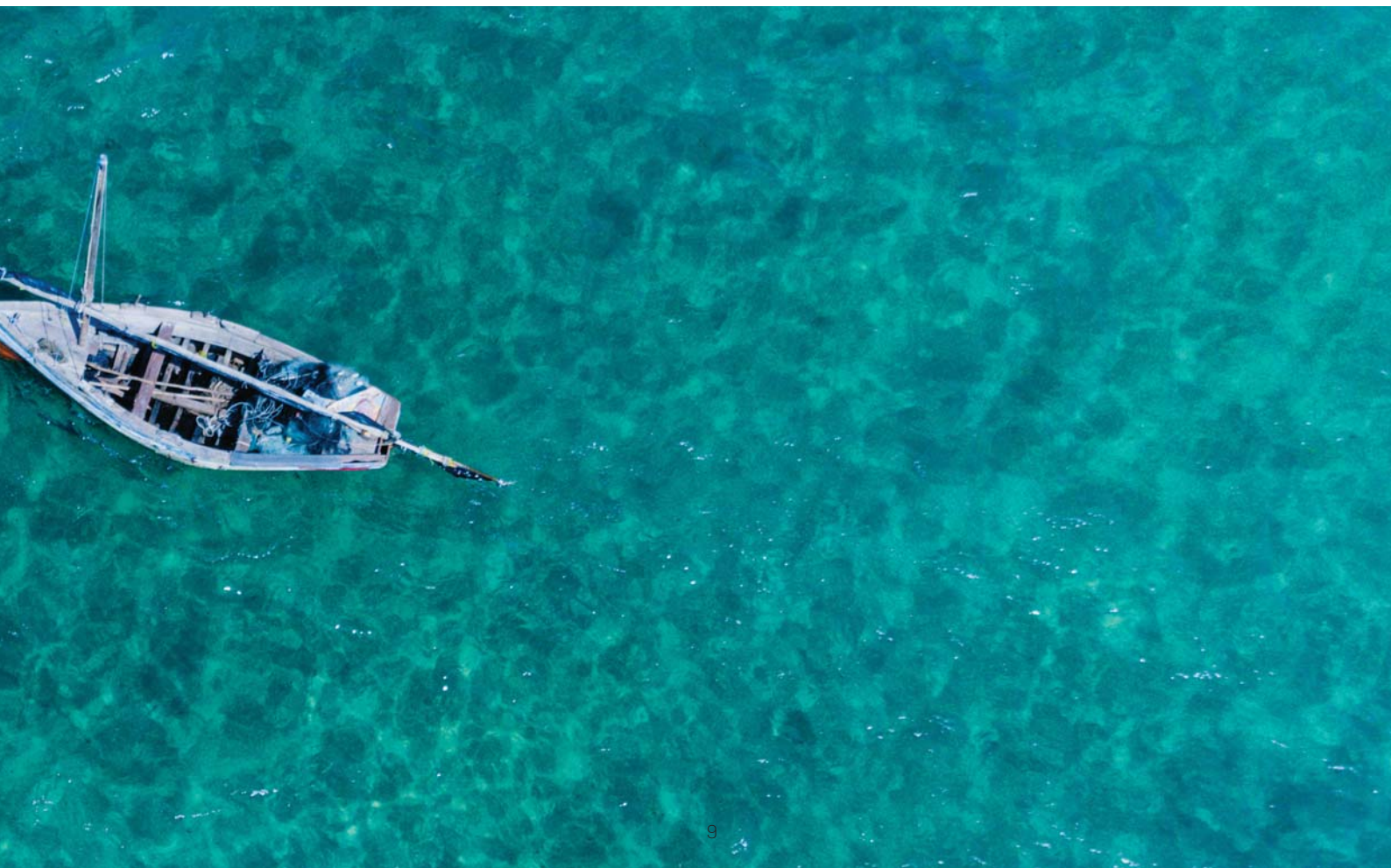
Um casal risca com o dedo indicador um coração na areia húmida, cada um faz a sua metade e os dedos de ambos embatem-se na ponta inferior, um desenho conjunto a que rapidamente uma leve onda se sobrepõem, mas que quando regressa deixa um curso de água em coração que continua a reflectir o sol como pequenos pedaços de vidros, o amor ainda pode ser brilhante.

Um pequeno grupo de mulheres aguarda ansioso pelo regresso da rede empeixada do mar, sentadas em baldes que dali a mais um pouco es-

thought were lost. How many floods would it take today to heal the wounds of humanity?

The corridors where the sea is bluer than the sky suggest the coral route where, far from the bustle imposed by the roar of boat engines, we can see the intertwining of colourful fish to save a humanity that is dying a little every day of fishing, an open-air resistance aquarium. A couple traces a heart in the damp sand with their index finger, each makes their half and their fingers collide on the lower end, a joint design which a slight wave quickly overlaps, but which leaves a path when it returns of water in a heart that continues to reflect the sun like little pieces of glass. Love can still be bright.

A small group of women eagerly awaits the return of the fishnet from the sea, sitting on buckets that would later be full of fish, singing songs as if speeding up the fishermen's steps like that of a sort of moonwalk, this movement that Michael Jackson immortalised and





tariam peçados de peixes, cantam músicas como se acelerassem os passos dos pescadores assim meio *moonwalk*, este movimento que Michael Jackson eternizou e nos colocou a pensar que a vida não é apenas sobre dar passos para frente e que há alguma dignidade e graça em dar passos para trás, ainda que seja apenas para criar balanço ou, como agora vemos, para trazer parte do mar a margem.

Sopra uma leve brisa que coloca nos lábios o salgado que sabe a mar. O sol já se agigantou, como se cuspidor por um mar que se move sereno como os braços de uma mãe que quer embalar o sono do filho.

O chão em chamas leva-nos as ruas não tão estreitas, mas também não tão abertas, que permite que cada rosto com que cruzamos torne-se, imediatamente, um novo conhecido, longe da impessoalidade das grandes cidades que fazem de cada pessoa apenas um vulto.

Os corpos não suportam mais as vestes que roçam os calcanhares ou que se estendem para fechar

that made us think that life is not just about stepping forward, and that there is some dignity and grace in stepping back, if only to create balance or, as we now see, to bring some of the sea to shore.

A light breeze covers the lips with the saltiness that tastes of the sea. The sun has already risen, as if spat out by a sea that moves serenely like the arms of a mother who wants to lull her child to sleep.

The flaming ground takes us to the not-so-narrow, but not-so-open streets, which allows every face we cross to immediately become a new acquaintance, far from the impersonality of big cities that make each person just a profile.

Bodies can no longer support garments that rub against the heels or stretch out to close the wrist. These are no longer times for insinuations, they are for the show of silhouettes in all its splendor, even more so in a city embraced by the sign of arrivals and departures and the beginning of a life hitherto unknown.

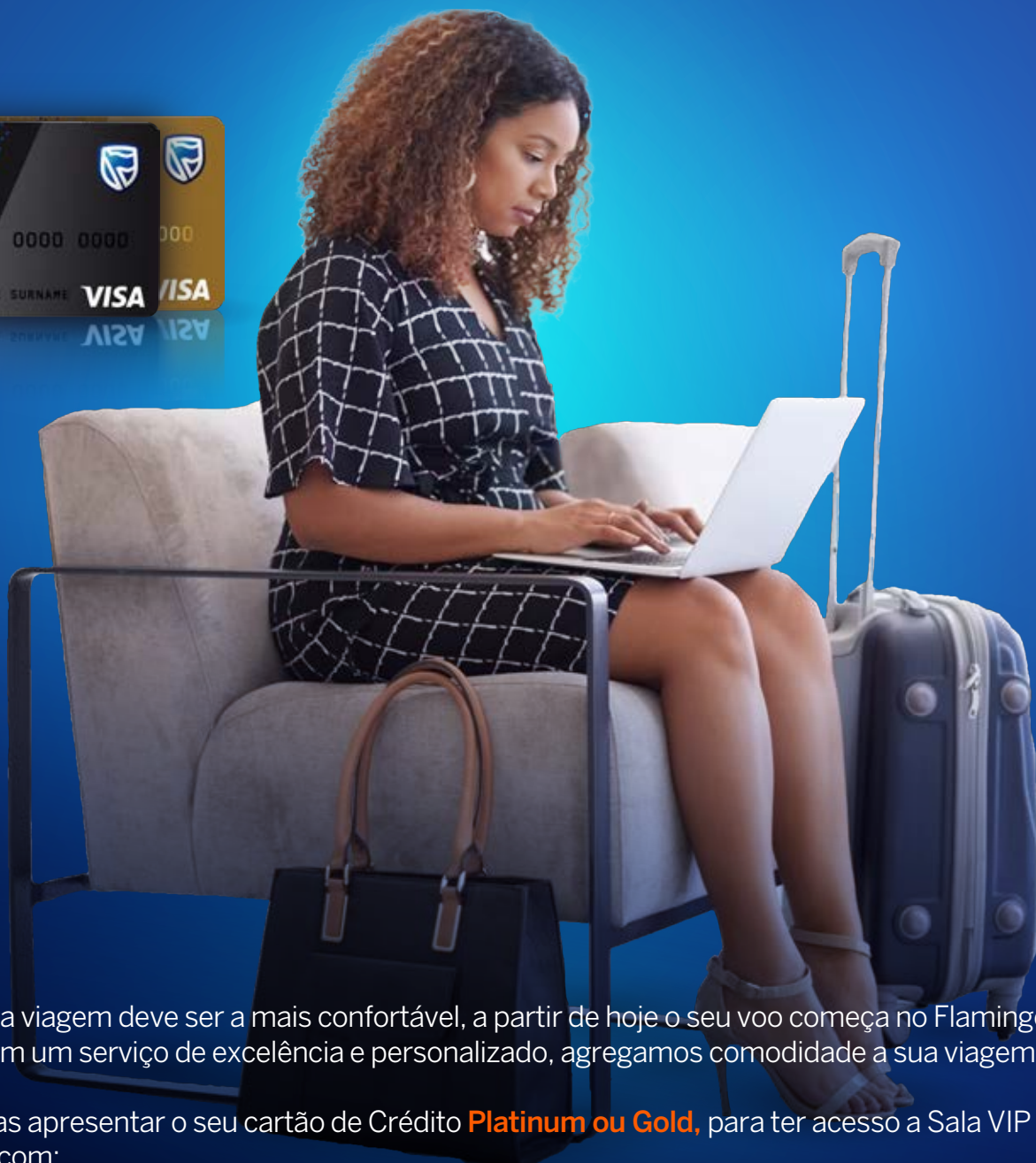
**A vida humana,
vegetal, sabores
e cores de
Vilanculos
ganham vida a
cada passo que
damos.**

The human, plant life,
flavours and colours
of Vilanculos come
to life with every
step we take.





AGORA O SEU VOO COMEÇA NO FLAMINGO LOUNGE COM O CARTÃO DE CRÉDITO PLATINUM E GOLD



Porque a sua viagem deve ser a mais confortável, a partir de hoje o seu voo começa no Flamingo Lounge. Com um serviço de excelência e personalizado, agregamos comodidade a sua viagem.

Basta apenas apresentar o seu cartão de Crédito **Platinum ou Gold**, para ter acesso a Sala VIP até 3 horas com:



Espaço Privado



Snacks (Lanches e Bebidas)



Sala de Negócios



Free Wi-Fi

Standard Bank **É POSSÍVEL**

Facilidade para clientes Executive e Private.



A alma das cidades acaba estando sempre escondida entre as bancas dos mercados informais.

The soul of cities end up always being hidden among the informal market stalls.

1 Os mercados são a oportunidade de conhecer os sabores de Vilanculos ainda em "estado bruto".
The markets are the opportunity to discover the flavours of Vilanculos still in a "raw state".



o pulso. Não são mais tempos de insinuações, são da mostra de silhuetas em todo o seu esplendor, ainda mais numa cidade abraçada pelo índico das chegadas e partidas e de início de toda uma vida até então desconhecida.

Mas a alma das cidades acaba estando sempre escondida entre as bancas de mercados informais, em que vezes se sobrepõem para chamar atenção de quem passa, de um freguês forasteiro que tem ali a oportunidade de conhecer os sabores de Vilanculos ainda em "estado bruto", porque as viagens também se fazem pela boca.

É estranha a sensação de novidade, é como se a descoberta – para nós – de um mundo novo fosse ao mesmo tempo um acto de criação desse mundo, como se existisse um Vilanculos antes da nossa chegada, o das praias turísticas e dos rankings que o colocam como um dos melho-

But the soul of the cities end up always being hidden among the informal market stalls, where voices overlap to draw the attention of passersby, of a foreign customer who has the opportunity to discover the flavours of Vilanculos, still in a "raw state", because trips are also taken mouth to mouth.

The sensation of novelty is strange, it's as if the discovery – for us – of a new world was at the same time an act of creation of that world, as if there were a Vilanculos before our arrival, the tourist beaches and rankings that place it as one of the best destinations in Africa; and a later perception, which begins to take on human, vegetable life, flavours and colours that allow us to touch it at every step we take. Not far away, we would visit the Mozambique Horse Safari, this cinematographic image of horses galloping over the waters and that, with

res destinos de África; e outro depois, que começa a ganhar a vida humana, vegetal, sabores e cores que permite que o toquemos em cada passo dado.

Não muito distante, visitaríamos o Mozambique Horse Safari, esta imagem cinematográfica que são os cavalos em galope sobre as águas e que, com alguma coragem, nós mesmos nos colocaríamos ali por cima. Os cavalos dão sempre esta grande lição sobre servir o outro sem deixar que a nossa graciosidade se perca. E pensar que a história destes cavalos vem de tão longe, do Zimbabwe de Robert Mugabe, cada vez que pisam o mar é como se quisessem arrefecer os pés abrasados por um longo percurso.

Mas quando a noite cai e o mar torna-se um território movediço, onde só os pescadores têm coragem de se mover, as ruas de Vilanculos ganham uma nova vida, com bares feitos discotecas em músicas altas, os corpos colados em suor e tudo o que a noite pode sugerir. É como se a cidade, de repente, se tornasse o centro de todas as pessoas do mundo. 🌊

some courage, we would put ourselves up there.

Horses always give this great lesson about serving others without letting our grace get lost. And to think that the story of these horses comes from so far away, from Robert Mugabe's Zimbabwe, every time they step into the sea, it's as if they wanted to cool off their scorched feet during a long journey. But when night falls and the sea becomes shifting territory where only fishermen have the courage to move around, the streets of Vilanculos take on a new life, with bars made clubs to loud music, bodies glued in sweat and everything that the night might suggest. It's as if the city has suddenly become the centre of all the people in the world. 🌊

►COMO IR HOW TO GO

Há voos directos da LAM de Maputo para Vilanculos, além de ligações regionais. There are direct LAM flights from Maputo to Vilanculos, as well as regional connections.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Sentar para ver as vidas que se desenrolam no mar e a partir do mar é sempre tentador. O pôr-do-sol é sempre inesquecível, mas o nascer dá muita energia para o dia. Mas com tempo pode sempre visitar o Mozambique Horse Safari e andar em cavalos como nos filmes do velho faroeste, com a sorte de os ter no mar. Sitting down to watch the lives unfolding at sea and from the sea is always tempting. The sunset is always unforgettable, but the sunrise gives a lot of energy for the day. But with time you can always visit the Mozambique Horse Safari and ride horses like in the old western movies, with the luck of having them by the sea.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

As viagens são também feitas pelos sabores que marcam um determinado lugar. A Casa Babi, que já tem cartão-de-visita de ser um dos melhores bed and breakfast de África, é um desses lugares que sabe a Vilanculos. Mas pode sempre experimentar a infinidade de casas de restauração. Trips are also made for the flavours that define a particular place. Casa Babi, which already has the calling card of being one of the best bed and breakfasts in Africa, is one of those places that tastes of Vilanculos. But you can always experience the plethora of restaurants.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Há várias estâncias hoteleiras ao longo da costa de Vilanculos, com o mar, literalmente, à porta. There are several hotel resorts along the coast of Vilanculos, with the sea literally at their doorstep.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Chapéu, protector solar e água devem fazer parte do kit se visitar Vilanculos nos verões que são sempre ardentes. Vista sempre roupas frescas. Ao fim do dia, lembre de colocar repelente contra insectos. Hat, sunscreen and water should be part of the kit if you visit Vilanculos during the hot summers. Always wear fresh clothes. At the end of the day, remember to put insect repellent.



►COMO IR HOW TO GO

Voe com a LAM até Inhambane e depois são cerca de 40 minutos até chegar ao Mafu Haus. Fly with the LAM to Inhambane and then it takes about 40 minutes to reach Mafu Haus.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

A carta vegetariana é uma espécie de tratado de comida saudável, deixar-se surpreender é preciso. Mas pode sempre pedir para comer pratos de carnes e peixes ou visitar os restaurantes à beira mar que não ficam muito distantes. The vegetarian menu is a kind of treatise on how many ways we can eat healthy food. It is essential to let yourself be surprised. But you can always ask to eat meat and fish dishes or visit the restaurants by the sea that are not far away.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Caminhar pela baía com a maré baixa, caminhar pela praia, ouvir as histórias da comunidade à volta sempre surpreendentes ou simplesmente deixar-se ficar ali a ouvir os pássaros e as árvores a dizer o que precisamos ouvir. Walk along the bay at low tide, walk along the beach, listen to the stories of the community around you that are always surprising or just stand there listening to the birds and the trees saying what we need to hear.

►RESERVAS BOOKINGS

+258 84 048 8311

* Preço médio por pessoa Average price per person

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 3

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE 180 USD*

MAFU HAUS

UMA CASA DE AMIGOS A FRIENDS HOUSE



TEXTO TEXT:

ELTON PILA

FOTO PHOTO:

MUTHIANA74

A manhã chegou depois de uma noite fria. O sol se insinuava entre uma massa cinzenta escura que se desfazia em leves gotas de chuva. Eram os últimos ventos frios a levarem um inverno com largos espasmos do verão que já espreitava. Íamos ao segundo dia no Mafu Haus, uma estância hoteleira em Nhamua, Baía de Inhambane, que mais se parece com uma casa de férias de um casal de amigos.

Como já haviam sido as refeições anteriores e seriam também as que se seguiriam, a mesa do pequeno-almoço posta, sempre como um ritual de celebração do dia e da vida, sugeria mais experiências novas desta espécie de cozinha de autor, apesar das múltiplas referências. A mesa em que nos sentamos com vista para Baía, com a maré baixa, a lembrar um quadro de um pintor paisagista, deixa-nos também próximos do jardim em que algumas vezes pássaros-preto-soldado pousam. A carta é vegetariana, mas não imposta, sugerida, uma espécie de indução a um novo estilo de vida que o corpo sempre pede, mas que não temos muitas vezes coragem para assumir. E quando a noite com os seus ventos frios e as estrelas a mostrarem aos noctívagos o caminho da manhã, a fogueira acendida na espécie de *hall* abre caminho a esta tradição moçambicana de conversas à volta da fogueira. 🌿

The morning arrived after a cold night. The sun insinuated itself between a dark gray mass that dissolved into light drops of rain. These were the last cold winds to carry a winter with long spasms of the summer that was already creeping in. We were on the second day at Mafu Haus, a hotel resort in Nhamua, Inhambane Bay, which looks more like a holiday home owned by a couple of friends.

As the previous meals had already been and the ones that would follow, the breakfast table set, always as a ritual to celebrate the day and life, they suggested more new experiences of this kind of signature cuisine, despite the multiple references. The table at which we sit overlooking the Bay, at low tide, reminiscent of a painting by a landscape painter, also leaves us close to the garden where sometimes yellow-rumped mashbirds land. The menu is vegetarian, but not imposed, suggested, a kind of induction to a new lifestyle that the body always asks for, but which we often don't have the courage to take on. And when the night with its cold winds and the stars show the night owls the way of the morning, the bonfire lit in a kind of hall opens the way for this Mozambican tradition of conversations around the bonfire. 🌿



AQUI APOIAMOS A SUA EMPRESA

SOLUÇÕES DE APOIO À TESOURARIA

O apoio á tesouraria, é um crédito imediato e seguro destinado
a Clientes **Empresa** e **ENIs**.



Millennium
bim Empresas

AQUI CONSIGO



AS MARAVILHAS DE MALANJE

THE WONDERS OF MALANJE

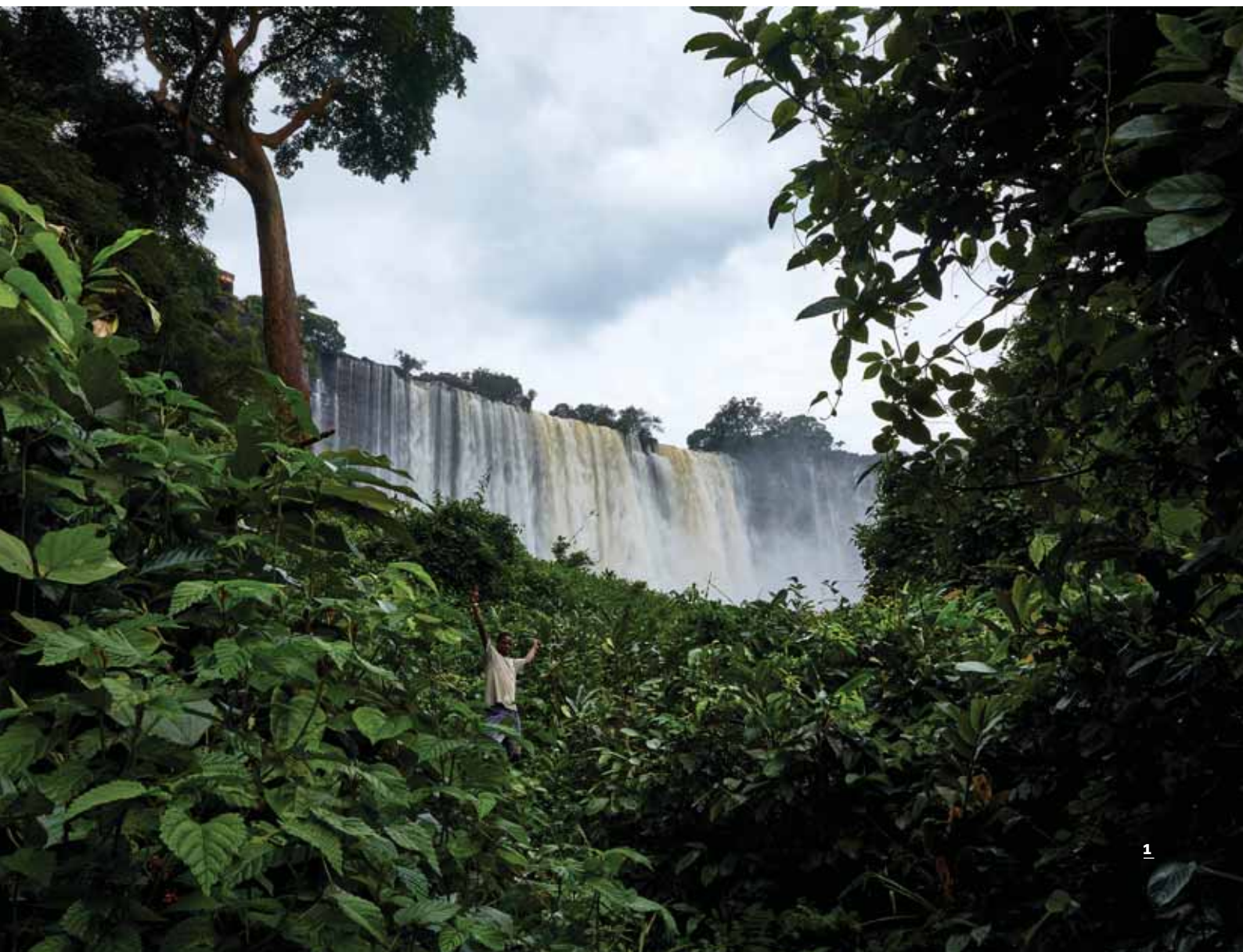
TEXTO TEXT:

SUSANA GONÇALVES

FOTO PHOTO:

VASCO CÉLIO E AND ARQUIVO

DA AUSTRAL ARCHIVE OF AUSTRAL



Ao aterrarmos em Malanje, que as novas aeronaves Dash 8 da TAAG “aproximam” da capital, descobrimos uma cidade onde passado e presente se cruzam. Primeiro, destacam-se edifícios da

ocupação colonial bem preservados e que se sucedem ao longo da Avenida Comandante Dangereux, que atravessa a cidade, cruzando-se com o rio Malanje no seu percurso entre a Lagoa da Guiné e o Kwanza, onde desagua. Bem no centro urbano encontramos as sedes do Banco Nacional, do Governo Provincial, o verdejante Jardim Municipal em frente à moderna estação dos comboios, e a imponente Sé Catedral, classificada, em 2017, património histórico-cultural do país. Nas redondezas descobrimos construções e condomínios modernos que revelam o crescimento recente da cidade, elevada a esta categoria no dia 13 de Fevereiro de 1932, e que está agora empenhada numa reconstrução que a torne cada vez mais apelativa.

E é a partir daqui que saímos à descoberta das várias atracções da província, um território com uma diversidade de paisagens, de fauna e flora capazes de encantar quem o visita.

A primeira paragem da viagem está marcada para a vila de Cacuso, em cujo centro encontramos ainda muitos edifícios típicos da época colonial. Rumamos a sul, em direcção às famosas Pedras Negras de Pungo Andongo. Após alguns quilómetros, começamos a vislumbrar no horizonte de uma das intermináveis rectas da estrada, a silhueta das formações rochosas que ao longo de milénios os elementos se encarregaram de arredondar e que testemunharam momentos fulcrais da História do país. Atravessamos a planície, que começa a ser rasgada por gigantescas pedras com formas curiosas onde tentamos “encaixar” animais e objectos, para em poucos quilómetros desviarmos à esquerda, onde somos recebidos por uma placa de boas-vindas na estrada que dá acesso aos pontos mais espectaculares da região. Percorremos a pé um corredor de pedra a partir do qual temos uma vista única sobre o vale onde o rio Kwanza se espalha, bloqueado poucos quilómetros à frente pela Barragem de Capanda, cuja albufeira também podemos visitar na fronteira com a província do Kwanza Sul. Protegidas por estruturas simples de cimento, encontramos as míticas pegadas impressas nas rochas que o povo garante serem dos reis Ngola Kiluanji e de sua filha, Njinga a Mbande, que reinaram nas terras do reino Ndongo (aliás, o nome original do lugar é precisamente Pungo-a-Ndongo).

Upon landing in Malanje, which TAAG’s new Dash 8 “approach” the capital, we discover a city where past intersects with the present. First, there are buildings from the well-preserved colonial occupation that follow one another along Avenida Comandante Dangereux, which runs through the city, crossing the Malanje River on its way between the Guinea Lagoon and the Kwanza, where it flows. Right in the urban center we find the National Bank and the Provincial Government headquarters, the green Municipal Garden in front of the modern train station, and the imposing Cathedral, classified in 2017 as the country’s historical and cultural heritage. Nearby, we discover modern buildings and condominiums that reveal the city recent growth, raised to this category on February 13, 1932, and which is now engaged in a reconstruction that makes it more and more appealing.

And it is from here that we set out to discover the various province’s attractions, a territory with a diverse landscape, fauna and flora, capable of enchanting those who visit it.

The first stop on the trip is the Cacuso village, in the center of which we still find many typical buildings from the colonial era. We head south towards the famous Pedras Negras de PungoAndongo. After a few kilometers, we begin to glimpse, on the horizon of one of the endless road straights, the silhouette of rock formations that over millennia the elements have taken charge of rounding and that witnessed key moments in the country’s history. We cross the plain, which begins to be torn by gigantic stones with curious shapes where we try to “fit” animals and objects, and in a few kilometers, we turn to the left, where we are greeted by a welcome sign on the road that gives access to the most spectacular attractions in the region. We walk along a stone corridor from which we have a unique view over the valley where the Kwanza River spreads, blocked a few kilometers ahead by the Capanda Dam, whose reservoir we can also visit on the border with Kwanza Sul province. Through simple cement structures, we find the mythical footprints on the rocks that the people guarantee to be the kings NgolaKiluanji and his daughter, Njinga a Mbande, who reigned in the lands of the Ndongo Kingdom (incidentally, the place’s original name is precisely Pungo-a-Ndongo).

We dedicated the second day to the natural heritage, which includes various nature reserves, such as Luando and Milando, where the aim is to preserve the region’s rich fauna. As it was impossible to visit

Num silêncio que nos acompanha desde que chegámos às Pedras Negras, atravessamos a pequena aldeia e iniciamos a subida às pedras sagradas, para desfrutar de uma extraordinária panorâmica a partir do miradouro sobre o rio Kwanza.

In a silence that has accompanied us since we arrived at Pedras Negras, we cross the small village and begin the climb to the sacred stones, to enjoy an extraordinary panoramic view from the viewpoint over the Kwanza River.



2

A presença humana é constante ao longo das estradas.

Human presence is constant along the roads.

- 1** À medida que nos aproximamos do miradouro ouvimos o trovão crescente da queda das águas. As we get closer to the viewpoint, we hear the growing thunder of the falling waters.
- 2** A atracção que nos levou a Malanje fica reservada para o fim. The attraction that took us to Malanje is reserved for the end.

Dedicámos o segundo dia ao património natural, que inclui várias reservas naturais, como as do Luando e Milando, onde se procura preservar a rica fauna da região. Na impossibilidade de visitarmos todas, optamos pelo Parque Nacional de Kangandala, que, em 2005, ganhou enorme importância quando por ali foram avistados exemplares de palancas negras gigantes, subespécie rara de antílope, endémica de Angola e exclusiva da província de Malanje, que se julgava extinta. Embora ainda seja considerada como em perigo crítico de extinção, a palanca negra gigante encontra neste espaço um santuário que poderá representar a sua sobrevivência. É na expectativa de podermos observar um destes magníficos animais que chegamos ao mais pequeno de todos os Parques Nacionais de Angola, estabelecido em 1970.

Não temos a sorte de ser premiados pela esquiva estrela do parque, mas descobrimos outros exemplares da fauna local. Aproveitamos a proximidade para um salto à zona dos impressionantes rápidos do rio Kwanza,

them all, we opted for the Kangandala National Park, which, in 2005, gained enormous importance when were sighted there specimens of giant black sables, a rare subspecies of antelope, endemic to Angola and exclusive to Malanje province, thought itself extinct. Although it is still considered to be in critical danger of extinction, the giant black sable finds in this space a sanctuary that could represent its survival. It is in the hope of being able to observe one of these magnificent animals that we arrive at the smallest of all Angola's National Parks, established in 1970. We are not lucky enough to be awarded for the park's elusive star, but we have discovered other examples of local fauna. We take advantage of the proximity to a jump to the impressive





As suas equipas mais ágeis

As soluções **Microsoft 365 e Enterprise** permitem à sua empresa responder mais facilmente aos desafios através de ferramentas de produtividade e colaboração, bem como garantir a proteção dos seus dados com segurança avançada.

Saiba mais em www.vm.co.mz, empresas@vm.co.mz,
ligue 100 ou contacte o seu gestor.

#FicaSeguro

Termos e Condições Aplicáveis.



Ligados temos tudobom

vodacom
business



►COMO IR HOW TO GO

A partir de Luanda, o acesso por estrada até Malanje é feito através da EN 120, numa viagem de cerca de cinco horas para cumprir os quase 400 kms de distância. A nova rota da TAAG operada pelos Dash 4-800 reduz consideravelmente este tempo, levando-nos até Malanje de forma tranquila e muito confortável, em apenas 45 minutos. From Luanda, access by road to Malanje is via the EN 120, a journey of about five hours to cover the nearly 400 km distance. TAAG's new route operated by 4-800 Dash considerably reduces this time, taking us to Malanje in a quiet and very comfortable way, in just 45 minutes.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Na cidade de Malanje procure as iguarias locais em restaurantes como O Quintal, na Rua Sacadora Cabral; o Triângulo, na Rua 28 de Maio; ou o Kapri, na Rua Comandante Dangereux. Na Pousada da Calandula o restaurante está aberto ao público. In Malanje city, look for local delicacies at restaurants such as O Quintal, on Rua Sacadora Cabral; the Triangle, on Rua 28 de Maio; or the Kapri, on Rua Comandante Dangereux. At Pousada da Calandula, the restaurant is open to the public.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

A Pousada da Calandula oferece a possibilidade de acordar com vista para uma das mais belas paisagens de Angola: as quedas da Kalandula. Na cidade de Malanje as opções podem passar pelos hotéis Palanca Negra, Portugália, Regina II, ou Njinga Hotel. Pousada da Calandula offers the possibility of waking up with a view of one of the most beautiful landscapes in Angola: the Kalandula falls. In Malanje city, options can go through the hotels Palanca Negra, Portugália, Regina II, or Njinga Hotel.

que ali ganha fôlego na sua rota em direcção ao Oceano.

A atracção que nos levou a Malanje fica reservada para o fim. De manhã cedo, dirigimo-nos para norte, em direcção às famosas quedas de água da Kalandula. Eleitas uma das Sete Maravilhas Naturais de Angola, têm no currículo o título de serem as segundas maiores de África, com as águas do rio Lucala a espalharem-se ao longo de mais de 400 metros de comprimento para se despenharem de uma altura de mais de 100 metros, num espectáculo único. Assim que paramos o carro no estacionamento próximo do miradouro, que empoleirado sobre o penhasco proporciona uma vista singular, somos abordados por jovens guias que se oferecem para nos mostrar os melhores ângulos das cascatas, enquanto no antigo parque de merendas, algumas mulheres vendem ginguba e outros petiscos para ajudar a enganar a fome.

À medida que nos aproximamos do miradouro ouvimos o trovão crescente da queda das águas e vislumbramos a névoa que resulta dos pingos que se soltam do imenso caudal. Em dias de vento, alguns são projectados para cima, dando aos visitantes a sensação de uma “chuva que sobe”. Com sol, o arco-íris é presença garantida e empresta magia à visita. No cacimbo, quando o caudal é menor, podemos aventurar-nos e caminhar sobre as rochas do leito a que as correntes deram formas intrigantes, arredondadas e suaves. Olhando para o vale à frente, deixamo-nos encantar com a imagem do Lucala seguindo tranquilo o seu caminho, depois das dramáticas quedas, num curso que o levará até ao Kwanza – que encontra lá para os lados de Massangano. Estas cataratas, uma das imagens mais icónicas de Angola, atraem muitos visitantes seduzidos ao primeiro contacto. 🌧

rapids of the Kwanza River area, which there gains breath on its route towards the Ocean.

The attraction that took us to Malanje is reserved for the end. Early in the morning, we head north towards the famous Kalandula waterfalls. Voted one of Angola's Seven Natural Wonders, they have in their curriculum the title of being the second-largest in Africa, with the waters of the Lucala river spreading over more than 400 meters in length to crash from a height of more than 100 meters, in a unique show. As soon as we stop the car in the parking lot near the viewpoint, which perched on the cliff provides a unique view, we are approached by young guides who offer to show us the best angles of the waterfalls, while in the old picnic park, some women sell ginguba (peanuts) and other snacks to help cheat hunger.

As we get closer to the viewpoint, we hear the growing thunder of the falling waters and glimpse the mist resulting from the drops that come off the immense flow. On windy days, some are projected upwards, giving visitors the feeling of “rising rain”.

With the sun, the rainbow is a guaranteed presence and lends magic to the visit. In the cacimbo (cold season), when the flow is smaller, we can venture out and walk over the bedrocks that the currents have given intriguing, rounded and smooth shapes. Looking at the valley ahead, we are enchanted by the image of Lucala calmly following its path, after the dramatic falls, on a peaceful course that will take it to the Kwanza – which finds it there on the Massangano side – these waterfalls, one of Angola's most iconic images, attract many visitors to that enchanted corner that seduces at the first contact. 🌧

NOVA POLÍTICA DE BAGAGEM

A partir de **02 de Janeiro de 2022**, a LAM introduz um **novo conceito de franquia de bagagem**, migrando do **conceito de peso** previamente aplicado no mercado doméstico para o **conceito de peça**.

Com esta **nova política**, o passageiro passa a levar **apenas 01 peça** com as seguintes especificações:



CLASSE ECONÓMICA: Uma Mala de até **23kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.



CLASSE EXECUTIVA: Uma Mala de até **32kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.



**BAGAGEM
DE MÃO**

BOEING 737-700
PESO MAX: **7Kg**
DIMENSÃO: **35 x 52 x 22**

Q400 & EMB145
PESO MAX: **5Kg**
DIMENSÃO: **35 x 40 x 22**



Conjunto de peças
até **23/32Kg**



Peça única de até
23/32Kg



Info.
Lojas LAM

Ligue
1737

Siga
f @voelamm
@ flylam.mz

Visite
www.lam.co.mz



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique



GASTRONOMIA

GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

ABÓBORA

Riqueza de nutrientes . 24

PUMPKIN

Nutrient richness

LUGAR SEAT

RESTAURANTE DA SAQUINA

Um doce contra o mar . 26

A sweet against the sea

HIDRATAR

HYDRATING

BICO AMARELO

A leveza que toca a alma . 28

The lightness that touches the soul





Produção
Blocos de Notas
e calendários personalizados

Sinalectica para segurança,
orientação e emergência

Entre outros produtos e serviços

Realce o seu negócio com a GMD Consultor

Serviços Gráficos

Assessoria em Marketing

**Treinamento em Atendimento
ao Cliente**

 gmdconsultor@gmail.com

 [/gmdconsultor](https://www.instagram.com/gmdconsultor)

 [Gmd Consultor](https://www.facebook.com/GmdConsultor)

 [Nossos Trabalhos](#)



TRATA-SE DE UM
ALIMENTO COM
POUCAS CALORIAS,
PORÉM RICO
EM DIVERSOS
NUTRIENTES.

IT IS A FOOD
WITH FEW
CALORIES,
BUT RICH
IN SEVERAL
NUTRIENTS.



ABÓBORA PUMPKIN

RIQUEZA DE NUTRIENTES NUTRIENT RICHNESS

TEXTO TEXT:
LEONEL MATUSSE
JR.

FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

Abóbora é um fruto da aboboreira originária da América Latina. A mesma designa diversas espécies de plantas da família Cucurbitaceae.

A facilidade no cultivo e desenvolvimento da abóbora fez com que a mesma migrasse para todo mundo, exceptuando a Antártica. E nessa migração já se tornou, nalguns pontos em que fixou residência, parte integrante da gastronomia tradicional.

Tal é o caso do quibebe ou purê de abóbora de preparo tradicional. Fica macio e húmido. Tem um de-

Pumpkin is a fruit of the squash plant native to Latin America. It designates several species of plants in the *Cucurbitaceae* family.

The easiness in the cultivation and development of the pumpkin made it spread all over the world, except Antarctica. And in this migration, it has already become, in some places where it took up residence, an integral part of traditional cuisine.

Such is the case of *quibebe* or traditionally prepared pumpkin puree. It becomes soft and moist. It



licado toque adocicado da abóbora. Ou escondidinho de camarão e abóbora, que é fácil de preparar e serve tanto para entrada quanto como um prato principal. O prato leva ingredientes simples como abóbora, camarão, curry, espinafre e requeijão.

Trata-se de um alimento com poucas calorias, porém rico em diversos nutrientes, como vitaminas, fibras, magnésio, fósforo, cálcio e ferro, que a tornam uma grande aliada do corpo, pois ajuda a perder peso, e também da saúde, já que traz inúmeros benefícios, entre eles o aumento da imunidade e o combate de doenças cardíacas.

Por outro lado, as abóboras são popularmente esculpidas em lanternas decorativas chamadas jack-o'-lanterns durante a época de Halloween. Essa tradição se originou na Grã-Bretanha e na Irlanda, onde eram usados nabos, beterrabas e rutabagas, conseguindo assim um rosto mais alongado semelhante ao de um humano, tanto em forma como em cor.

A prática de esculpir abóboras no Halloween se originou a partir de um mito irlandês sobre um homem chamado "Stingy Jack". O nabo é tradicionalmente usado na Irlanda e na Escócia no Halloween, mas os imigrantes da América do Norte usavam a abóbora nativa, que eram muitas, facilitando o tamanho das esculturas. 🍂

has a delicate sweetish pumpkin touch. Or shrimp and pumpkin *escondidinho*, which is easy to prepare and serves both as a starter and as a main dish. The dish uses simple ingredients such as pumpkin, shrimp, curry, spinach and curd.

It is a food with few calories, but rich in several nutrients, such as vitamins, fiber, magnesium, phosphorus, calcium and iron, which make it a great ally of the body, as it helps to lose weight, and also increases health, since it provides numerous benefits, including increased immunity and fighting heart disease.

On the other hand, pumpkins are popularly carved into decorative lanterns called jack-o'-lanterns during the Halloween season. This tradition originated in Great Britain and Ireland, where turnips, beets and rutabagas were used, thus achieving a more elongated human-like face, both in shape and colour.

The practice of carving pumpkins on Halloween originated from an Irish myth about a man named "Stingy Jack". The turnip is traditionally used in Ireland and Scotland on Halloween, but immigrants from North America used the native pumpkin, which was plentiful, making the size of the sculptures easier. 🍂

RESTAURANTE DA SAQUINA

UM DOCE CONTRA O MAR

A SWEET AGAINST THE SEA



ÍNDICE

CONTENTS



GASTRONOMIA

GASTRONOMY

TEXTO TEXT:

ELTON PILA

FOTO PHOTO:

RICARDO

FRANCO

Estamos na Ilha de Moçambique. O mar trazido por uma leve brisa cola-se à boca. O doce de abóbora que provaríamos dali a mais um pouco parecia uma espécie de desafio a esse estado-salgado. Um doce que soubemos como nos chegou ao prato, longe do mistério das casas que apenas nos reservam as experiências dos pratos prontos. Antes, fizemos uma incursão com Saquina, a que a preposição lhe faz dona do Restaurante, à feira que se ergue pelas ruas à beira-mar da Ilha de Moçambique aos sábados. Uma profusão de cores e de sabores e de vozes e de vidas. A meio do caminho, com o *m'siro* que lhe cobre o rosto e que a irmana a outras tantas mulheres da Ilha de Moçambique, deixa-se ficar em pequenas conversas. Vimos Saquina a passar os olhos

We are on the Island of Mozambique. The sea brought in by a light breeze sticks to one's mouth. The pumpkin dessert we were going to taste in a little while longer seemed a kind of challenge to this salty state. A dessert that we knew how it arrived on our plate, far from the mystery of the houses that only reserve for us the experiences of ready-to-eat dishes. Before that, we made an incursion with Saquina, with the possessive that makes her the owner of the Restaurant, to the fair that takes place in the streets of the Island of Mozambique every Saturday. A profusion of colours and flavours and voices and lives. Halfway there, with the *m'siro*



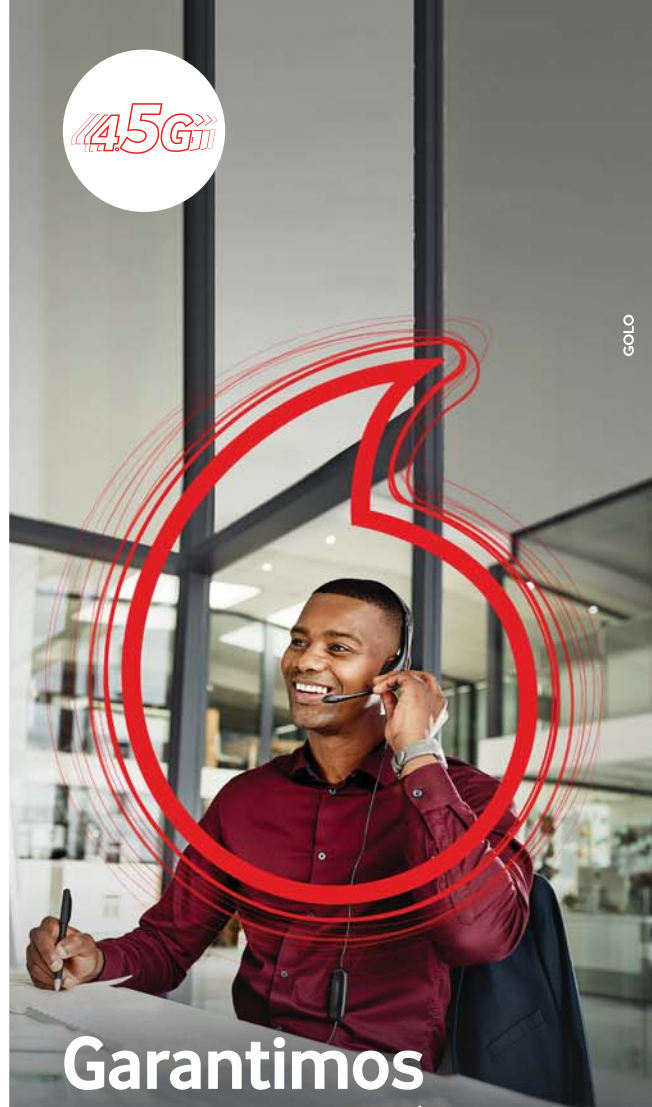


O doce de abóbora que provaríamos dali a mais um pouco parecia uma espécie de desafio a esse estado-salgado.

The pumpkin dessert we were going to taste in a little while longer seemed a kind of challenge to this salty state.

pelas abóboras que se deixavam ver, a procura da mais bem-parecida como se quisesse fazer delas um adereço de Halloween, a tocar como se a acariciasse, a chacoalhar os cocos como se lá de dentro viesse a resposta do tipo de leite que dariam. São processos que materializam a ideia de que por trás dos melhores pratos está um minucioso processo de selecção de ingredientes. Mas também a vimos, na cozinha, a cortar a abóbora para deixa-la afogar na segunda e terceira onda de leite de coco, o primeiro seria reservado para o “toque” final, também com a canela. O que nos chega ao prato é um amarelo a roçar o laranja e à boca uma leve massa que institui o estado-doce. 🍂

that covers her face and that unites her with so many other women on the Island of Mozambique, she lets herself linger in small conversations. We saw Saquina passing her eyes over the pumpkins that were visible, looking for the best looking one as if she wanted to make them a Halloween prop, touching them as if caressing them, shaking the coconuts as if the answer to what kind of milk they would give came from within. These are processes that materialise the idea that behind the best dishes is a meticulous process of selecting ingredients. But we also saw her, in the kitchen, cutting the pumpkin to let it drown in the second and third wave of coconut milk, the first being reserved for the final “touch”, also with cinnamon. What arrives on the plate is a yellow, almost orange dough and to the mouth a light dough that establishes the sweet state. 🍂



Garantimos o suporte técnico personalizado

Através do nosso canal
vb.empresas@vm.co.mz

Entre em contacto connosco através do novo canal de atendimento para resolver todas as questões técnicas relacionadas com os nossos serviços de Banda Larga, IoT e Microsoft. Esta equipa técnica especializada, está disponível todos os dias da semana das 7:00 às 22:00 horas para proporcionar uma melhor qualidade no suporte aos nossos serviços.

#FicaSeguro

Saiba mais em www.vm.co.mz,
vb.empresas@vm.co.mz,
ligue 100 ou contacte o seu gestor.



Ligados temos tudobom

vodacom
business

**BICO
AMARELO****ORIGEM**

Portugal

REGIÃO

Alentejo

TEOR ALCOÓLICO

11,5%

ENÓLOGO

José Luis

Moreira da Silva

ORIGIN

Portugal

REGION

Alentejo

ALCOHOL

CONTENT

11,5%

OENOLOGIST

José Luis

Moreira da Silva

**BICO AMARELO**

A LEVEZA QUE TOCA A ALMA THE LIGHTNESS THAT TOUCHES THE SOUL

TEXTO TEXT:

HERMENEGILDO LANGA

FOTO PHOTO:

CEDIDA PELA MARCA

COURTESY OF THE BRAND

De cor amarela com tonalidades esverdeadas, o vinho verde Bico Amarelo possui uma explosão de aromas que trazem um verdadeiro encanto aos sentidos pela sua exuberância, frescura e leveza dominada pelos frutos cítricos e tropicais.

Perfeito para acompanhar com peixes grelhados ou cozidos, sushis, peixes com molhos, saladas e frutas, o vinho verde Bico Amarelo é um verdadeiro sedutor de almas.

Além do seu encanto na boca e sua cor atraente, o vinho Bico Amarelo traduz e representa igualmente o melhor da diversidade da Região dos Vinhos Verdes. Não só pela escolha das castas típicas da Região, mas pelos métodos de vinificação simples, com prensagem de cachos inteiros e fermentação em cubas de inox, a temperatura controlada e o estágio diferenciador com *batonnage*, que permite mais cremosidade e um maior equilíbrio ao lote final. 🍷

Yellow in colour with greenish hues, the Bico Amarelo Vinho Verde has an explosion of aromas that bring a real charm to the senses due to its exuberance, freshness and lightness dominated by citrus and tropical fruits.

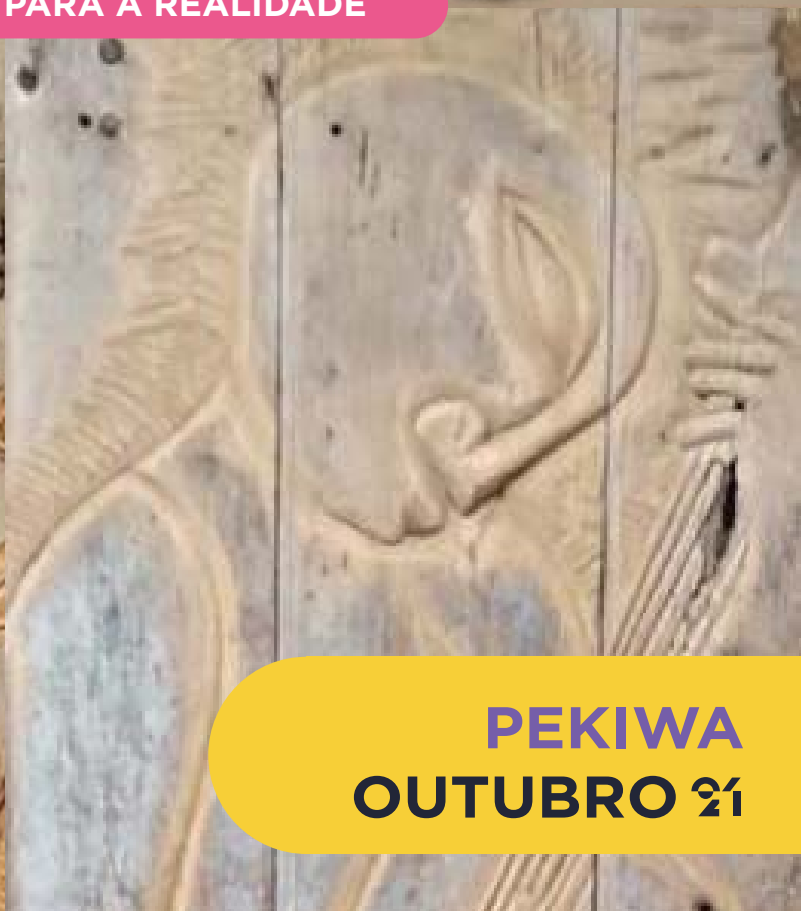
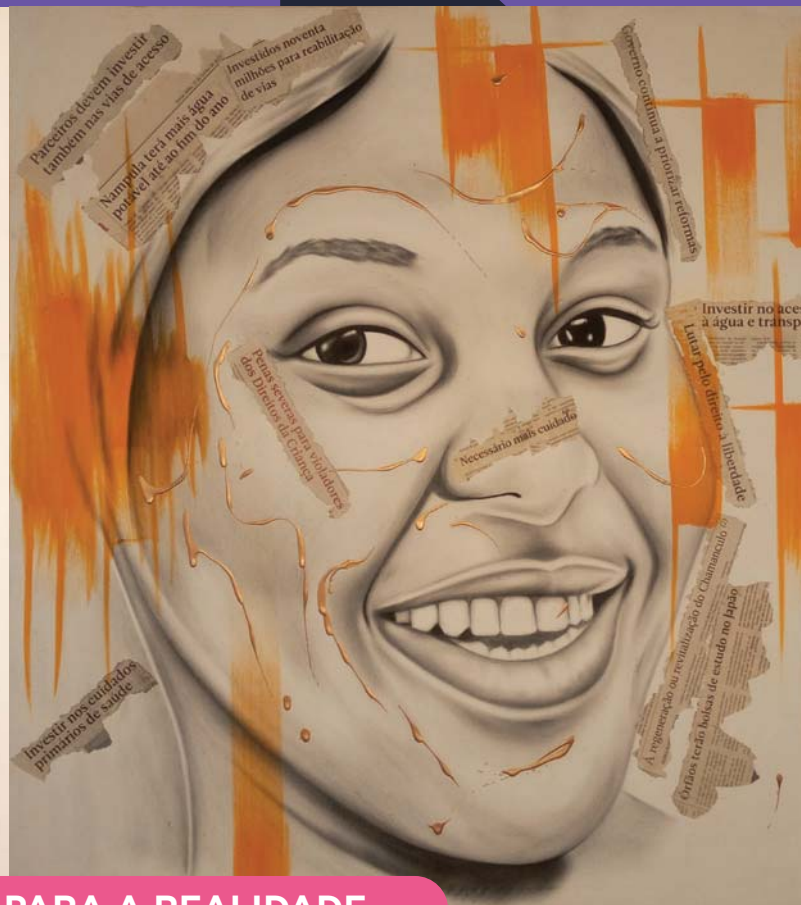
Perfect to go with grilled or cooked fish, sushi, fish with sauce, salads and fruits, the Bico Amarelo Vinho Verde is a true seducer of souls.

In addition to its charm in the mouth and its attractive color, the Bico Amarelo wine also reflects and represents the best of the diversity of the Vinho Verde Region. Not only for the choice of the typical grape varieties of the Region, but for the simple winemaking methods, with pressing of whole bunches and fermentation in stainless steel vats, at controlled temperature and the differentiating stage with *batonnage*, which allows for more creaminess and greater balance in the final batch. 🍷

MATHEUS SITHOLE SETEMBRO 21



A ARTE É UMA LUZ PARA A REALIDADE



PEKIWA
OUTUBRO 21

Como é ter um curriculum bilingue, em Português e Inglês?



Para assegurar um progresso adequado a todos os alunos, independentemente do seu nível, os objectivos linguísticos são considerados como um elemento-chave do planeamento. Os professores utilizam uma abordagem orientada para o desenvolvimento linguístico específico da disciplina que irá melhorar os resultados dos alunos na aprendizagem

Na Academia Aga Khan Maputo tanto o inglês como o português são ensinados sob a forma de translinguagem. Nesta abordagem, os alunos utilizam qualquer uma das línguas para comunicar ideias cognitivas e sociais complexas num processo dinâmico crítico para o desenvolvimento linguístico em ambas as línguas.

Os programas linguísticos na Academia Aga Khan Maputo oferecem oportunidades de aprendizagem de línguas em contextos significativos e naturais através das unidades de investigação. Esta abordagem linguística permite às crianças desenvolver uma maior compreensão e pensamento crítico juntamente com a capacidade de expressar as suas ideias e apresentar a informação de forma clara e confiante.

Para saber mais, marque uma visita à Academia Aga Khan Maputo através do email admissions.maputo@agakhanacademies.org ou pelo número +258 21 720 963.

As inscrições estão abertas do Pré-Escolar (3 anos) até à 12^a Classe (para 2022).



ESPECIAL INDÚSTRIA
INDUSTRY SPECIAL EDITION

PROVÍNCIAS PROVINCES
CABO DELGADO E NIASA CABO DELGADO AND NIASA

O RENASCIMENTO DA INDÚSTRIA

THE REBIRTH OF INDUSTRY

Esta última edição de 2021 do “Especial Indústria” marca também um ano de parceria entre a AIMO e a Executive Mozambique. Já são seis edições de um periplo em nome do mapeamento do que se produz no país.

Cabo Delgado e Niassa são as últimas duas províncias escaladas e que renascem de anos de letargia causada pela instabilidade militar e pela pandemia. O renascimento chega pelas mãos dos projectos de gás, que tem, segundo a garantia dada pela Total Energies, o seu regresso para breve em um investimento de mais de USD 25 mil milhões, que pode também catapultar as outras indústrias, em uma província onde 87% de todo volume de negócio é desenvolvido por micro e pequenas empresas.

A agricultura, alicerçada em plantações de Eucaliptos e Pinheiros, que também marca este reflorestamento, é por onde Niassa trilha o caminho do desenvolvimento. São já mais de 2,4 milhões de hectares em um investimento que já ultrapassa USD 43 milhões.

A Baía de Pemba e a Reserva do Niassa, dois porta-estandartes de províncias geograficamente abençoadas, dinamizam a sempre surpreendente indústria do Turismo.

O mapeamento do PRONAI, recentemente aprovado pelo governo e parceiros, incluindo o sector privado industrial, potencia perspectivas de dias melhores para estas províncias, tendo como cartões-de-visita: (i) a Indústria de Papel, em Lichinga, (ii) o Parque Industrial de Cuamba, com uma forte componente agro-industrial, (iii) o Parque Industrial Petroquímico de Afungi, com uma forte componente de produção de fertilizantes, e o (iv) Parque Industrial de Balama, que poderá suprir as necessidades do mercado nacional e regional em produtos como lápis, baterias e painéis solares. Terminamos este editorial que marca a última edição do ano, com desejos de festas felizes e de um 2022 melhor do que 2021.

Por uma indústria dinâmica, moderna e competitiva.

This last edition of 2021 of the “Industry Special” also marks a year of partnership between AIMO and Executive Mozambique. There are now six editions of a journey in the name of mapping what is produced in the country.

Cabo Delgado and Niassa are the last two provinces to be visited and reborn from years of lethargy caused by military instability and the pandemic. The renaissance comes at the hands of the gas projects, which, according to the guarantee given by Total Energies, will soon return in an investment of more than USD 25 billion, which could also catapult other industries, in a province where 87% of all business volume is carried out by micro and small companies.

Agriculture, based on eucalyptus and pine plantations, which also marks this reforestation, is where Niassa takes the path of development. There are already more than 2.4 million hectares, in an investment that already exceeds USD 43 million.

Pemba Bay and the Niassa Reserve, two flagships of geographically blessed provinces, drive the ever-surprising tourism industry.

The mapping under PRONAI, recently approved by the government and partners, including the private industrial sector, provides prospects for better days for these provinces, having as business cards: (i) the paper industry, in Lichinga; (ii) the Cuamba Industrial Park, with a strong agro-industrial component; (iii) the Afungi Petrochemical Industrial Park, with a strong fertilizer production component; and (iv) the Balama Industrial Park, which will be able to meet the needs of the national and regional markets with products such as pencils, batteries and solar panels.

We end this editorial, which marks the last edition of the year, with wishes for happy holidays and a 2022 better than what 2021 was.

For a dynamic, modern and competitive industry.

Patrocínios
Sponsors

AIMO

ESCOPIL
INDÚSTRIA

MLS
Mozambique Logistics & Supply

Siga-nos
Follow us



OSVALDO FAQUIR
DIRECTOR EXECUTIVO DA AIMO
EXECUTIVE DIRECTOR OF AIMO

TEXTOS TEXTS:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTOS PHOTOS:
SHUTTERSTOCK
E AND ARQUIVO
ARCHIVE

O seu parceiro de confiança, na concretização de projectos de Engenharia Industrial.

Por que somos a escolha ideal?

- Mais de 20 anos de experiência.
- Mais de 390 trabalhadores.
- Soluções customizadas para os nossos parceiros.
- Qualidade internacionalmente reconhecida.
- Certificação ISO 9001 e ISO 45001, ISO 14001 em processo.

VEJA O NOSSO PORTEFÓLIO

www.industria.escopil.co.mz

Rua 13006, Fomento, Matola
Moçambique

Tel: +258 84 315 4400

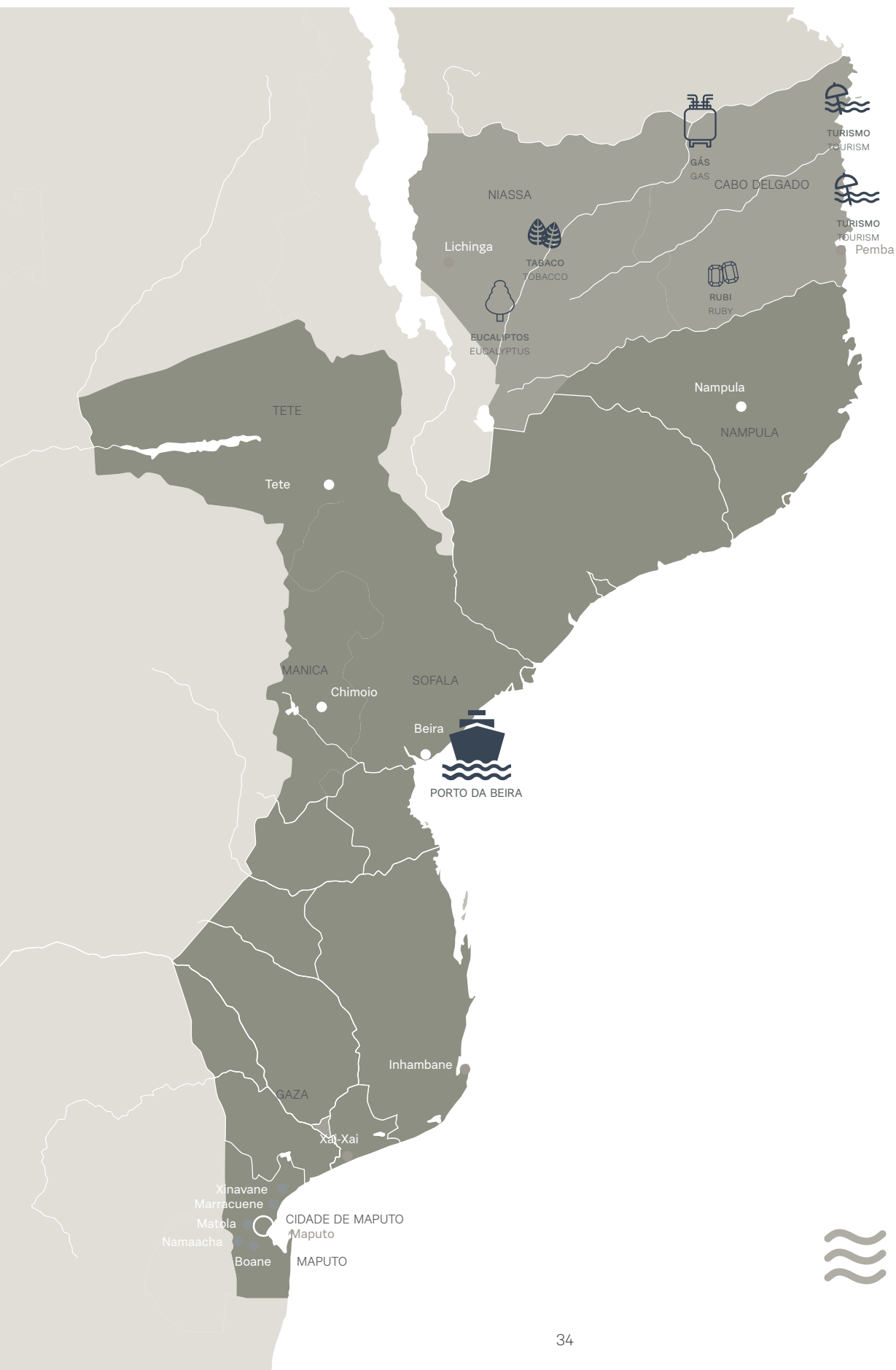
Email: info@escopil.co.mz

**FESTAS FELIZES
E UM PRÓSPERO 2022**



ESCOPIL
INDÚSTRIA

ROTAS ROUTES



PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS



ENERGIA
ENERGY



RUBI
RUBY



MADEIRA
WOOD



TABACO
TOBACCO



OCEANO ÍNDICO
INDIAN OCEAN

BREVES FLASH NEWS

SOUTH32 COMPRA 25% DE ACÇÕES DA MOZAL SOUTH32 PURCHASE OF 25% OF MOZAL SHARES

A mineradora australiana South32 Limitada anunciou, recentemente, a aquisição de uma participação adicional de 25% na fábrica Mozal. A mineradora comprou a participação adicional na fundição de alumínio por 250 milhões de dólares à Mitsubishi Corp Metals Holding. Com esta compra, as acções da South32 passam para pouco mais de 70%. Australian miner South32 Limited recently announced the acquisition of an additional 25% stake in the Mozal plant. The mining company bought the additional stake in the aluminum smelter for USD 250 million from Mitsubishi Corp Metals Holding. With this purchase, South32's go up to just over 70%.

LANÇADO PACOTE DE PROJECTOS DE USD 800 MILHÕES USD 800 MILLION PROJECT PACKAGE LAUNCHED

O governo através do Ministério da Indústria e Comércio e a empresa chinesa West International Holding Limited (WIH) acabam de assinar um memorando de entendimento para a viabilização de um pacote de projectos de investimento no país, avaliados em cerca de 800 milhões de dólares, que visam a implantação de indústrias de cimento e clínquer, geração de energia eléctrica e de produtos derivados de vidro ecológico. The government, through the Ministry of Industry and Commerce and the Chinese company West International Holding Limited (WIH), have just signed a memorandum of understanding for the feasibility of a package of investment projects in the country, valued at around 800 million dollars, which aim at setting up cement and clinker industries, generating electricity and products derived from ecological glass.

ESTADO EMBOLSA 15,5 MIL MILHÕES DE METICAIS COM OS MEGA-PROJECTOS STATE POCKETS 15.5 BILLION METICAIS WITH MEGA-PROJECTS

Governo moçambicano encaixou, no primeiro semestre do ano em curso, 15,5 mil milhões em receitas fiscais provenientes dos mega-projectos. Segundo os dados do Ministério da Economia e Finanças (MEF), referente ao Relatório de Execução do Orçamento do Estado (REO), de Janeiro a Junho de 2021, a contribuição dos mega-projectos registou um crescimento em 57,9% em relação a igual período de 2020, ano em que o Estado embolsou 9,8 mil milhões de meticaís. In the first half of this year, the Mozambican government invested 15.5 billion meticaís in tax revenue from mega-projects. According to data from the Ministry of Economy and Finance (MEF), referring to the State Budget Execution Report (REO), from January to June 2021, the contribution of mega-projects grew by 57.9% compared to the same period in 2020, the year in which the State pocketed 9.8 billion meticaís.

SOMOS A VOZ DA INDÚSTRIA EM MOÇAMBIQUE

Como membro da AIMO a sua
organização pode influenciar
e melhorar a sua competitividade.



CRÉDITO

Acesso a linhas
crédito ao sector
industrial.



SEGUROS

Seguros à indústria
a custos bonificados.



SERVIÇOS

Serviços Indústrias
a preços especiais.



NETWORKING

Meio de ligação
entre as empresas
e projectos.

**Apoiamos aos nossos membros
em diversas áreas para o benefício
da industrialização em Moçambique.
Entre em contacto conosco**

Av. 24 de Julho n° 2021-2023,
P.O. Box 700, Maputo - Moçambique.

F: +258 21 314 028
T: +258 82 691 4546
E: info@aimo.org.mz

www.aimo.org.mz

UMA INDÚSTRIA A RENASCER AN INDUSTRY TO BE REBORN

O projecto de exploração de gás natural na bacia do Rovuma é até agora o maior projecto da província de Cabo Delgado. Depois, seguem os projectos de exploração de pedras preciosas (rubis e ouro) no distrito de Montepuez e Balama.

Nesta última década, Cabo Delgado orgulha-se de dispor do maior projecto de investimento no pós-independência, que está avaliado em cerca de 25 mil milhões de dólares pela petrolífera francesa Total Energies.

No entanto, ainda que a economia de Cabo Delgado esteja a ganhar algum alento nestas últimas décadas, a pandemia e instabilidade militar, que assolou a província nos últimos três anos, comprometeram os investimentos. A insurgência armada obrigou a paralisação de actividades de exploração de gás natural em Março deste ano.

Dados da Confederação das Associações Económicas (CTA) apontam para perdas de 209 milhões dólares e encerramento de 1.110 empresas devido aos ataques armados. Segundo dados da direcção provincial da Indústria e Comércio de Cabo Delgado, 87% de todo volume de negócio em Cabo Delgado é desenvolvido por micro e pequenas empresas.

The natural gas exploration project in the Rovuma basin is so far the largest project in the province of Cabo Delgado. Then follow the projects of exploration of precious stones (rubies and gold) in the district of Montepuez and Balama.

In the last decade, Cabo Delgado is proud to have the largest investment project in the post-independence period, which is valued at around 25 billion dollars, by the French oil company Total Energies.

However, even though Cabo Delgado's economy has been gaining some momentum in recent decades, the pandemic and military instability that have plagued the province over the past three years have compromised investments. The armed insurgency forced the stoppage of natural gas exploration activities in March of this year. Data from the Confederation of Economic Associations (CTA) point to losses of USD 209 million and closure of 1,110 businesses due to the armed attacks.

According to data from the provincial department of Industry and Commerce of Cabo Delgado, 87% of all business volume in Cabo Delgado is carried out by micro and small companies.

**CABO DELGADO
VOLUME
DE NEGÓCIOS
BUSINESS
VOLUME CARRIED**

87%

Desenvolvido
por pequenas
empresas
Out by micro and
small companies



PROVÍNCIAS DE CABO DELGADO E NIASA

CABO DELGADO AND NIASA PROVINCES

O surgimento da pandemia no ano passado também não deixou de criar prejuízos. A Montepuez Ruby Mining (MRM), uma empresa que explora a mina de rubis no distrito de Montepuez, ao sul de Cabo Delgado, viu as suas actividades comprometidas.

“Em 2020, como resultado da pandemia, MRM viu zero receitas. A mina foi suspensa de Abril de 2020 a Março de 2021”, revelou a empresa em contacto com a Índico, para depois sublinhar que “felizmente, conseguimos passar sem despedir nenhum trabalhador, devido ao apoio financeiro prestado pela maioria accionista, Gemfields Limited, que detém 75% da MRM em parceria com Mwiriti, empresa moçambicana, que detém 25%”.

Cabo Delgado dispõe da terceira maior baía do mundo, a baía de Pemba, acompanhada pela praia do Wimbe e as Ilhas do arquipélago das Quirimbas como incontornáveis pontos. Por isso a direcção provincial da cultura e turismo de Cabo Delgado, considera haver muitos aspectos que tornam a província numa referência turística. “Somos o maior arquipélago do país, temos mais de 32 ilhas, temos a primeira Reserva Mundial de Biosfera nas Quirimbas e, quem lá vai, quer ficar e não voltar mais, porque é extremamente lindo”, faz notar a directora do pelouro Iolanda Almeida, com esperança de que os últimos desenvolvimentos para a garantia de segurança possam recolocar a província na rota do turismo. Já Niassa, com uma área de 122.827 quilómetros quadrados, é uma província rica em recursos

The outbreak of the pandemic last year has not failed to cause damage either.

Montepuez Ruby Mining (MRM), a company that explores the ruby mine in the Montepuez district, south of Cabo Delgado, has seen its activities compromised.

“In 2020, as a result of the pandemic, MRM saw zero revenue. The mine was suspended from April 2020 to March 2021,” revealed the company when contacted by Índico, and then underlined that “luckily, we managed to get through without firing any worker, due to the financial support provided by the majority shareholder, Gemfields Limited, which holds 75% of MRM in partnership with Mwiriti, a Mozambican company, which holds 25%.”

Cabo Delgado has the third largest bay in the world, Pemba bay, accompanied by Wimbe beach and the islands of the Quirimbas archipelago as unavoidable hotspots. Therefore, the provincial directorate of culture and tourism of Cabo Delgado considers that there are many aspects that make the province a tourist reference. “We are the largest archipelago in the country, we have more than 32 islands, we have the first World Biosphere Reserve in the Quirimbas, and those who go there want to stay and never come back, because it is extremely beautiful,” points out the director of the department Iolanda Almeida, hoping that the latest developments to ensure safety can put the province back on the tourist track.

PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS



ENERGIA
ENERGY



RUBI
RUBY



CABO DELGADO
INVESTIMENTO
DA TOTAL ENERGIES
TOTAL ENERGIES
INVESTMENT

25 \$

MIL MILHÕES
THOUSAND
MILLIONS

PROVÍNCIAS DE CABO DELGADO E NIASA

CABO DELGADO AND NIASA PROVINCES

naturais e com extensas áreas férteis para agricultura. Nos últimos anos, várias companhias internacionais, mas com participações minoritárias de moçambicanos, chegaram atraídas pelo elevado potencial de produção de madeira do Niassa. São elas Chikweti Forests of Niassa, Companhia Florestal de Massangulo, Florestas de Niassa, Florestas do Planalto, Green Resources e a New Forests que exploram cerca de 2,4 milhões de hectares com plantações de eucaliptos e pinheiros. Estas companhias dinamizaram o ritmo de toda a província, em particular de Lichinga, a capital, em que abriram muitas filiais de bancos. Até à data, as seis companhias investiram na província um valor global que ronda os 43 milhões de dólares. A cultura de tabaco também merece destaque em Niassa. Só no em 2020, a produção do tabaco rendeu aos produtores cerca de 53,2 milhões de meticais.

A cultura do tabaco nesta província, fomentada pela Moçambique Leaf Tobacco, é praticada em 16 distritos.

Segundo o director do Serviço Distrital de Actividades Económicas em Metarica, por sinal o distrito onde a cultura é mais predominante, Dário António, nos últimos a produção do tabaco tem vindo um aumento significativo quando comparado com os anos anteriores.

“A receita alcançada pelos produtores de tabaco de Metarica durante o processo de comercialização da produção da última campanha

Niassa, with an area of 122,827 square kilometers, is a province rich in natural resources and with extensive fertile areas for agriculture. In recent years, several international companies, but with minority stakes from Mozambican investors, have been attracted by Niassa's high wood production potential. They are Chikweti Forests of Niassa, Companhia Florestal de Massangulo, Florestas de Niassa, Florestas do Planalto, Green Resources and New Forests which explore around 2.4 million hectares of eucalyptus and pine plantations.

These companies boosted the pace of the entire province, in particular Lichinga, the capital, where they opened many bank branches. To date, the six companies have invested a global amount of around USD 43 million in the province.

Tobacco cultivation is also noteworthy in Niassa. In 2020 alone, tobacco production yielded about 53.2 million meticals to producers.

Tobacco cultivation in this province, promoted by Moçambique Leaf Tobacco, is practiced in 16 districts.

According to the director of the District Service for Economic Activities in Metarica, notably the district where the crop is more predominant, Dário António, in recent years, tobacco production has increased significantly when compared to previous years.

“The revenue achieved by tobacco growers in Metarica during the process of marketing the production of the last agricultural campaign was

PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS



MADEIRA
WOOD



TABACO
TOBACCO

NIASSA PRODUÇÃO PRODUCTION

53.2

MILHÕES
DE METICAIS
MILLIONS OF
METICALS

Gerados
pela produção
do tabaco
Generated
by tobacco
production



CASOS DE ESTUDO

CASE STUDIES

agrícola foi de cerca de nove milhões de meticaís, contra os 25,2 milhões de estimativa da safra em curso”, disse o responsável.

A beneficiar de uma área de mais de 6.000 km² no território moçambicano, o Lago Niassa joga um papel importante na economia da província, em termos turísticos mais também pesqueiros.

Estima-se que cerca de 6.000 pescadores divididos em 165 centros de pesca do Niassa.

A reserva nacional de Niassa por si destaca-se.

Afinal, é uma das últimas regiões selvagens preservadas de África.

Actualmente, a administração da reserva nacional de Niassa, em parceria com a Wildlife conservation society, tem um plano de gestão de 10 anos (2019-2029) para melhor fazer participar as populações locais na tomada de decisões, bem como preservar as conquistas em termos de conservação da biodiversidade e promover o bem-estar e os meios de subsistência das 60 000 pessoas que vivem na reserva.

around nine million meticaís, against the 25.2 million estimated for the current season,” said the official.

Benefiting from an area of more than 6,000 km² in Mozambican territory, Lake Niassa plays an important role in the province's economy, in terms of tourism as well as fishing. It is estimated that there are around 6,000 fishermen divided into 165 fishing centres in Niassa.

The Niassa National Reserve stands out in itself. After all, it's one of the last preserved wilderness areas in Africa.

Currently, the administration of the Niassa National Reserve, in partnership with the Wildlife Conservation Society, has a 10-year management plan (2019-2029) to better involve local populations in decision-making, as well as keeping the achievements in terms of preserving biodiversity and promoting the well-being and livelihoods of the 60,000 people living in the reserve.

NIASSA
CULTIVO
PLANTATIONS

2.4

MILHÕES
DE HECTARES
MILLION
HECTARES

De eucaliptos
e pinheiros
Of eucalyptus
and pine



Moçambique Logistics & Supply

In 40 years, our priority has always been the reach and fulfillment of our customers goals.

INDUSTRY IN GENERAL



We propose a customer-tailored design with the capacity to adapt our services to the client's needs.

LOGISTICS



We are solutions enable safe storage secure transportation and logistics management in oil and gas mineral and other industry.



SUPPLY

We have obtained a chain of suppliers that are vital are vital for our integration in oil and gas mineral and other industry.

OUR
PARTNERS:



Bairro da Matola-A, Rua Dr. Nkutumula N451 R/C".
Matola - Mozambique

email: info@mls.co.mz
telephone: +258 872232020
www.mls.co.mz

CASOS DE ESTUDO

CASE STUDIES

DH MINING: EMPRESA QUE QUER IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO DO NIASSA

DH MINING: A COMPANY THAT WANTS TO BOOST THE DEVELOPMENT OF NIASSA

Embora a província do Niassa esteja a trilhar o caminho do desenvolvimento, novos sinais indicam que a província poderá conhecer bons resultados económicos a breve trecho.

O contentamento resulta do anúncio do arranque de actividades de exploração de grafite pela empresa chinesa DH Mining Development Company. A operar no distrito de Nipepe, a companhia chinesa pretende começar em 2022 a explorar e processar grafite para o mercado internacional. Segundo o Governo local, com o arranque dessas actividades, a província poderá sem dúvida conhecer novo rumo de desenvolvimento económico que há muito tarda a acontecer.

Segundo o responsável pelos Recursos Minerais e Energia no Niassa, Silvino Bonomar, o projecto avaliado em 30 milhões de dólares já está numa fase avançada. “Agora está em curso o processo de instalação do equipamento de mineração, da construção do armazém e da unidade de processamento de grafite”, disse Bonomar. Dados avançados pelo governo do Niassa, a mina de grafite a qual a DH Mining Development Company é concessionária dispõe de mais de cinco milhões de toneladas. Depois da mina de Moma, na província de Nampula, esta é segunda mina de grafite a ser explorada no país.

Although Niassa province is on the path of development, new signs indicate that the province could see good economic results in the near future. The joy stems from the announcement of the start of graphite exploration activities by the Chinese company DH Mining Development Company. Operating in the Nipepe district, the Chinese company plans to start in 2022 exploring and processing graphite for the international market. According to the local government, with the start of these activities, the province will undoubtedly be able to discover a new path of economic development that has been long overdue.

According to the official in charge of Mineral Resources and Energy in Niassa, Silvino Bonomar, the project, valued at USD 30 million, is already at an advanced stage. “The process of installing the mining equipment, building the warehouse and the graphite processing unit is now underway,” Bonomar said. According to data provided by the government of Niassa, the graphite mine to which DH Mining Development Company is a concession holder holds more than five million tonnes. After the Moma mine, in Nampula province, this is the second graphite mine to be explored in the country.

RUBY MINING, A PEDRA QUE BRILHA EM MONTEPUEZ

RUBY MINING, THE GEM THAT SHINES IN MONTEPUEZ

Há 10 anos que Montepuez Ruby Mining (MRM) opera no mercado moçambicano, sobretudo no distrito de Montepuez, a sul da província de Cabo Delgado. O seu contributo tem sido muito relevante para a economia da província, tornando-se num dos maiores contribuintes em receitas fiscais.

Detida pela britânica Gemfields Limited, com 75% em parceria com empresa moçambicana Mwiriti, que detém 25%, a MRM tem sido o contribuinte número um na província de Cabo Delgado em todos os anos de 2014 a 2019.

“Desde o primeiro leilão de rubis em 2014, a MRM vendeu um total de 13,6 milhões de quilates de rubis em bruto e gerou 643 milhões de dólares em receitas totais em 14 leilões (o mais recente dos quais concluído em Abril de 2021)”, disse a direcção da MRM à Índico.

Em 2019, fruto de receitas de leilões de rubis, a empresa conseguiu gerar 122 milhões de dólares. No entanto, em 2020, devido à pandemia que forçou o encerramento de actividades em Abril, fechou o ano sem receitas.

“A mina foi suspensa de Abril de 2020 a Março de 2021. A pandemia teve um sério impacto na capacidade da Gemfields de realizar leilões de pedras preciosas no seu formato regular”, concluiu.

A MRM é considerada a maior mina de rubi do mundo responsável por 60% da produção mundial.

Montepuez Ruby Mining (MRM) has been operating in the Mozambican market for 10 years, especially in the district of Montepuez, south of the province of Cabo Delgado. Its contribution has been very relevant to the province's economy, making it one of the largest contributors to tax revenue.

Owned by the British Gemfields Limited, with 75% in the partnership with the Mozambican company Mwiriti, which holds 25%, MRM has been the number one contributor in the province of Cabo Delgado in every year from 2014 to 2019.

“Since the first ruby auction in 2014, MRM has sold a total of 13.6 million carats of rubies in the rough and generated USD 643 million in total revenue from 14 auctions (the most recent completed in April 2021)”, MRM's management said to Índico.

In 2019, as a result of income from ruby auctions, the company managed to generate 122 million dollars. However, in 2020, due to the pandemic that forced the closure of activities in April, it closed the year without revenue.

“The mine was suspended from April 2020 to March 2021.

The pandemic had a serious impact on Gemfields' ability to hold gemstone auctions in their regular format,” it concluded.

MRM is considered the largest ruby mine in the world, responsible for 60% of the world's production.

HARARE

MAIS PRÓXIMO DE SI



A partir de **19 de Dezembro**, retomamos os voos directos entre **Maputo e Harare!**

A PARTIR DE
26.350 MZN
Ida e Volta 

QUARTAS-FEIRAS | SEXTAS-FEIRAS | DOMINGOS

➔ MAPUTO - 12:30H | HARARE - 14:05H

➔ HARARE - 14:40H | MAPUTO - 16:15H

3X 
POR
SEMANA

COMPRE JÁ O SEU BILHETE!

Visite www.lam.co.mz, Lojas LAM, ligue para 1737 ou contacte a sua Agência de Viagens.



LAM

Linhas Aéreas de Moçambique

CULTURA

CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

**ENCONTROS ÍNDICOS COM
SÓNIA SULTUANE E YUCK MIRANDA
Semear esperança . 44**

INDICO ENCOUNTERS WITH
SÓNIA SULTUANE AND YUCK MIRANDA
Sowing hope

JANELA

WINDOW

Caminhar na alma de Maputo . 48
Walking in the soul of Maputo

ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 49
Cultural map





ENCONTROS ÍNDICOS COM SÓNIA SULTUANE E YUCK MIRANDA
INDICO ENCOUNTERS WITH SÓNIA SULTUANE AND YUCK MIRANDA

SEMEAR ESPERANÇA

SOWING HOPE

TEXTO TEXT:
LEONEL
MATUSSE JR.
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Uma semeia palavras e as aduba com desenhos. Um irriga com as expressões do corpo e da voz. Ambos querem colher quantidades industriais de esperança para dividir com quem cruzar com os seus trabalhos na avenida da vida. Mas sobretudo as crianças. Uma é Sónia Sultuane, poeta e artista plástica. Um é Yuck Miranda, actor e bailarino, no essencial. A terra que desbravam se chama Arte, uma parcela de um vasto território, o da Cultura.

One sows words and fertilises them with drawings. One irrigates with the expressions of the body and voice. Both want to reap industrial amounts of hope to share with those who come across their work on the avenue of life. But especially children.

One is Sónia Sultuane, poet and artist. One is Yuck Miranda, actor and dancer, essentially. The land they explore is called Art, a portion of a vast territory, that of Culture.



Tendo já vivido outubros de cinco décadas, a poeta, nascida em 1971, na capital do país, está cada vez mais consciente de que é nas crianças que se deve semear a esperança. Ensinar-lhes que imaginar – projectar, talvez – é dos alimentos mais nutritivos para um futuro saudável.

A contar a Yuck Miranda sobre o seu projecto *Walking words*, iniciado em 2008, que consiste em sair para a rua com um vestido de palavras e registar o itinerário, Sónia disse que uma das melhores experiências que teve foi nas cercanias do Xiquelene. Encantou-se com a curiosidade das crianças. “Elas me perguntavam o significado das palavras”, disse com ternura de quem, naquele instante, regressava ao episódio da periferia de Maputo.

“É difícil trazer as crianças para espaços já definidos, como uma livraria ou biblioteca, por isso entendo que este meu projecto é uma forma de levar o livro para dialogar com elas”, contextualizou.

Em 2014, publicou o conto infanto-juvenil “A Lua de N’weti”, justamente nessa perspectiva. Além da crença no universo espiritual, acredita que “um artista faz um trabalho solitário, mas sempre para o amanhã dos outros”.

Sónia Sultuane, cabelo solto, branco, protagonista de uma história de superações desde que aos 13 anos engravidou. Foram seguindo outras batalhas como a aceitação social. A porta da Literatura estava vedada a mulheres.

Nesta altura do seu percurso assume que *Walking words* e trabalhos virados para os mais novos são o seu projecto de vida. Sempre na expectativa de acender a luz para que no futuro não passem pelas intempéries que ela enfrentou.

Há dois anos, preocupada vendo os noticiários e a sentir as incertezas da temperatura, convidou o artista plástico, docente de História de Arte e director do Centro Cultural Brasil-Moçambique, Jorge Dias para um workshop na Oncologia do Hospital Central, onde desenvolve várias actividades com os internados.

O objectivo era ensinar aqueles menores no leito hospitalar a criar objectos com garrafas pet. Reaproveitaram as minúsculas tampas e as próprias garrafas para brincar de fazer carrinhos e flores.

Having already lived through the October of five decades, the poet, born in 1971 in the country’s capital, is increasingly aware that it is in children that hope should be sowed. Teach them that imagining – perhaps projecting – is one of the most nutritious foods for a healthy future.

Telling Yuck Miranda about her project “Walking Words”, started in 2008, which consists of going out into the street wearing a word-filled dress and recording the itinerary, Sónia said that one of the best experiences she had was in the surroundings of Xiquelene. She was delighted with the children’s curiosity. “They asked me the meaning of the words,” she said with the tenderness of someone who, at that moment, was returning to the episode on the outskirts of Maputo.

“It is difficult to bring children to spaces that have already been defined, such as a bookstore or library, so I understand that this project of mine is a way of taking the book to dialogue with them,” she contextualized.

In 2014, she published the children’s short story *A Lua de N’weti*, precisely from this perspective. In addition to the belief in the spiritual universe, she believes that “an artist has a solitary job, but always for the tomorrow of others.”

Sónia Sultuane, loose, white hair, the protagonist of a story of overcoming difficulties since she got pregnant at age 13. Other battles followed, such as social acceptance. The door of literature was closed to women.

At this point in her career, she assumes that “Walking Words” and works aimed at the youngest are her life project. Always hoping to turn on the light so that in the future they don’t go through the bad weather she faced.

Two years ago, worried about watching the news and feeling the uncertainties of the weather, she invited the plastic artist, professor of Art History and director of the Brazil-Mozambique Cultural Centre, Jorge Dias, to a workshop at the Oncology of the Central Hospital, where she develops several activities with the inpatients.

The aim was to teach those children in the hospital bed to create objects with PET bottles. They reused the tiny caps and the bottles themselves to create toy cars and flowers.



O projecto *Walking words*, iniciado em 2008, leva Arte para a rua.

The “Walking Words” project, started in 2008, takes art to the street.



Sónia Sultuane é protagonista de uma história de superações.

Sónia Sultuane is the protagonist of a story of overcoming difficulties .

“Nenhuma daquelas crianças vai deitar fora as garrafas vazias, porque elas perceberam que é possível fazer várias outras coisas com as garrafinhas de água”, acredita Sónia Sultuane.

Vinte anos depois, celebrados com a publicação de “O lugar das Ilhas”, sob chancela da Fundação Fernando Leite Couto, a poeta escreveu “Sonhos”, de 2001, “Imaginar o Poetizado”, 2006 e “No Colo da Lua”, 2009. Estão os dois sentados. Yuck Miranda acaba de saber que venceu o Prémio Prince Claus, mas está sereno. Batotas de actores. Está uma tarde cinzenta na Kim Il Sung, em Maputo, e arredores. É a quinta sessão dos Encontros Índicos, que resulta de uma parceria entre a Fundação Fernando Leite Couto e a Revista de bordo das Linhas Aéreas de Moçambique, Índico.

O propósito deste registo é sempre unir dois artistas de diferentes gerações para uma conversa despropositada, sem guião prévio, apenas para seguir o fio daquele encontro improvável.

A entrar na casa dos 30, Yuck olha a sua volta e nota a falta de projectos artísticos e conteúdos infanto-juvenis. “Isso me preocupa”, assume. É para essa direcção que aponta os seus holofotes. É um projecto vitalício, espera.

“None of those children is going to throw away the empty bottles, because they realized that it is possible to do several other things with the small bottles of water,” Sónia Sultuane believes.

Twenty years later, celebrated with the publication of *O Lugar das Ilhas*, under the umbrella of the Fernando Leite Couto Foundation, the poet wrote *Sonhos*, 2001, *Imaginar o Poetizado*, 2006, and *No Colo da Lua*, 2009 . They are both seated. Yuck Miranda has just learned that he has won the Prince Claus Award, but he is serene. Actors cheating. It’s a grey afternoon on Kim Il Sung, in Maputo, and its surroundings. It is the fifth session of the Indian Encounters, which is the result of a partnership between the Fernando Leite Couto Foundation and the Mozambican Airlines inflight magazine, *Índico*.

The purpose of this event is always to bring together two artists from different generations for a free-flowing conversation, without a previous script, just to follow the thread of that improbable encounter.

Entering his 30s, Yuck looks around and notices the lack of artistic projects and youth content. “That worries me,” he lets out. It is in that direction that his spotlights are pointed. It’s a lifetime project, he hopes.



O Teatro dá-nos a possibilidade de tratarmos o ser humano, a pessoa em toda a sua imensidão.

Theatre gives us the possibility of treating the human being, the person, in all its immensity. ■■

Yuck Miranda

Yuck, que passou pelo curso de Teatro na Escola de Comunicação e Arte da UEM, alia a academia com a prática permanente em palco. “O Teatro dá-nos a possibilidade de tratarmos o ser humano, a pessoa em toda a sua imensidão”, disse a esclarecer o seu modo de ver o que faz tanto em peças clássicas, assim como em contemporâneas. Com os olhos no futuro, pensa que o presente que pode deixar para o universo, para a humanidade, é trabalhar com e para as crianças. É importante pôr elas a reflectir”, disse por ter constatado, no seu trabalho, que as pessoas são castradas desde a infância.

“Geralmente, o que elas ouvem é: não sintas, não te movas, não faças...se fizeres isso, te vai acontecer aquilo...”, comentou, reconhecendo nessas atitudes o moldar dos medos, das limitações. Trabalhou com esse público em adaptações de textos da escritora Fátima Langa e outros no grupo Mbeu, onde aprendeu técnicas que o conduzem.

“Crianças em Oncologias, em pediatrias, dificilmente tem acesso a Arte e quando a Arte chega a elas – para mim – tem uma dimensão de transmitir esperança”, comenta Yuck Miranda.

Ao teatro infanto-juvenil, que apesar de já tê-lo feito ainda com pouca vida vivida, chega de forma mais comprometida com “Quem manda na selva”, adaptação de Venâncio Calisto do homónimo de Danny Wambire, mas estava ainda longe do que ele encara como teatro infanto-juvenil hoje, que tem como bandeira maior do seu percurso “Transform”, que faz com o moçambicano Buanamade Amade e a actriz do Botswana Jessica Lejowa, apresentada em Agosto, na África do Sul. 🐘

Yuck, who studied Theatre at the School of Communication and Art at UEM, combines academia with permanent practice on stage. “Theatre gives us the possibility of treating the human being, the person in all their immensity,” he said, clarifying his way of seeing what he does in both classical and contemporary plays.

With his eyes on the future, he thinks that the gift he can leave for the universe, for humanity, is to work with and for children. It’s important to have them reflect,” he said for having noticed, in his work, that people are castrated from childhood.

“Generally, what they hear is: don’t feel, don’t move, don’t do... if you do this, that will happen to you...” he commented, recognizing in these attitudes the molding of fears, of limitations. He worked with this audience in adaptations of texts by the writer Fátima Langa and others in the Mbeu group, where he learned the techniques that drive him.

“Children in oncology, in children wards, hardly have access to art and when art reaches them – for me – it has a dimension of conveying hope,” Yuck Miranda comments.

He arrives at children’s theatre, which despite having already done it when he was younger, in a more committed way with *Quem Bosses na Jungle*, adaptation by Venâncio Calisto of the namesake work by Danny Wambire, but it was still far from what he sees as theatre for children and young people today, which has *Transform* as the highlight of his career, which he performs with the Mozambican Buanamade Amade and the Botswana actress Jessica Lejowa, presented in August, in South Africa. 🐘

CAMINHAR NA ALMA DE MAPUTO

WALKING IN THE SOUL OF MAPUTO

TEXTO TEXT:
PRETILÉRIO MATSINHE
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Quando Miguel Prista, natural de Maputo, percebeu que havia lacunas nos mais novos sobre o conhecimento que têm da sua cidade e lugares, inventou “Caminhando Maputo”, um projecto que visa levar menores a partir dos oito anos para uma série de caminhadas, com o objectivo de “descobrir” a capital e seus caminhos, conhecer a história e desfrutar das suas infra-estruturas.

Entendeu que para compreender os diversos significados que o mundo nos oferece, é necessário, primeiro, saber andar na cidade ou zona rural, conhecendo as histórias e as pessoas, afinal de contas a cidade é palpável, visível e alcançável.

A ideia de Prista é que os petizes possam saber fazer, igualmente, a combinação entre a história da urbe e sua arquitectura, um mecanismo para a compreensão do tempo e do espaço onde habitam, sendo este um caminho importante para a construção da identidade.

“Caminhando Maputo” é também uma iniciativa para as crianças terem a oportunidade de sair de casa a pé e olhar as paisagens urbanas, sentir o cheiro e texturas da capital.

Os pequenos ficam sempre animados porque estando na rua sentem a ideia de liberdade e, por isso, é necessário estar sempre um passo em frente da sua espontaneidade.

Por causa da insuficiência de meios, cada caminhada leva no máximo oito participantes. Outra dificuldade tem que ver com os passeios que estão sempre ocupados pelos veículos.

Os encontros servem também para ajudar as crianças a começar a pensar soluções para os problemas que enfermam a cidade. 🏡

When Miguel Prista, a Maputo native, realised that there were gaps among youngsters about their knowledge of their city and places, he came up with “Walking Through Maputo”, a project that aims to take children aged eight years and over on a series of walks, with the objective of “discovering” the capital and its paths, getting to know the history and enjoying its infrastructure.

He understood that to understand the different meanings that the world offers us, it is necessary, first, to know how to walk in the city or rural area, knowing the stories and the people. After all, the city is palpable, visible and reachable.

Prista’s idea is that the kids may also know how to combine the history of the city and its architecture, a mechanism for understanding the time and space where they live, this being an important way to build their identity.

“Walking Through Maputo” is also an initiative for children to have the opportunity to leave the house on foot and look at the urban landscapes, feel the smell and textures of the capital.

The little ones are always excited because being in the street they can feel the idea of freedom and, therefore, it is always necessary to be one step ahead of their spontaneity.

Due to insufficient resources, each walk takes a maximum of eight participants. Another difficulty has to do with the sidewalks that are always occupied by vehicles.

The meetings also help children start thinking about solutions to the problems that plague the city. 🏡



Os encontros servem também para ajudar as crianças a começar a pensar soluções para os problemas que enfermam a cidade.

The meetings also help children start thinking about solutions to the problems that plague the city.

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

**A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA**
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA



MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

HOT NOVEMBER MÚSICA MUSIC

► No dia 20 de Novembro, pela 18:30h, a cantora Ily apresentará um espectáculo ao vivo no Centro Cultural 16 Neto, com um repertório que funde com o RnB, Rock, Soul e Hip-hop e contemplam seus sentimentos e experiências pessoais. On 20 November, at 6h30 pm, the singer Ily will present a live show at the 16 Neto Cultural Centre, with a repertoire that merges RnB, Rock, Soul and Hip-Hop and contemplates her personal feelings and experiences.

CHOVEM AMORES NA RUA DO MATADOR TEATRO THEATRE

► O espectáculo "Chovem Amores na Rua do Matador" estará em cartaz, no Centro Cultural Universitário da Universidade Eduardo Mondlane, nos dias 18, 19, 25 e 26 de Novembro. The play "Chovem Amores na Rua do Matador" will be on set at the Eduardo Mondlane University Cultural Centre, on 18, 19, 25 and 26 November.

ÁFRICA AFRICA

SWAHILI FASHION WEEK MODA FASHION

► A 14ª edição da maior plataforma de moda da África Oriental e Central, a Swahili FashionWeek, será realizada de 3 a 5 de Dezembro de 2021 em Dar es Salaam. The 14th edition of East and Central Africa's largest fashion platform, Swahili Fashion Week, will be held from 3 to 5 December, 2021 in Dar es Salaam.

ART OF TECHNOLOGY LAGOS LUANDA BIENNIAL

CONFERÊNCIA CONFERENCE
► Entre os dias 2 e 3 de Dezembro de 2021, em Lagos, Nigéria, será realizada a Arte da Tecnologia de Lagos (AOT), uma das maiores conferências de tecnologia em África. From 2 to 3 December, 2021, Lagos, Nigeria, will host the Lagos Art of Technology (AOT), one of the largest technology conferences in Africa.

ÁFRICA AFRICA

02/03.DEZ

ART OF TECHNOLOGY LAGOS



CONFERÊNCIA CONFERENCE
Organizada em parceria com a União Africana, a UNESCO e o Governo de Angola, a Bienal de Luanda - "Fórum Pan-Africano para a Cultura de Paz" tem como objectivo promover a prevenção da violência e a resolução de conflitos através do incentivo ao intercâmbio cultural em África, diálogo entre gerações e promoção da igualdade de género. O evento deste ano é uma grande oportunidade para celebrar o tema 2021 da União Africana, "Arte, Cultura e Património: Alavancas para Construir a África que Queremos" e para estender o tema de 2020, "Silenciando as Armas na África". The Art of Technology Lagos (AOT) is Africa's most impactful technology conference each year, based in Lagos State, Nigeria, the continent's investment capital. It's a gathering of top government executives, policy makers, investors, founders, business executives and technology enthusiasts. In the last two editions held globally, there were more than 10,000 participants and 150 speakers. This year, AOT 3.0 will focus on the theme "Funding and A Connected Lagos", featuring presentation, plenary and breakout sessions, and it will be a hybrid event, broadcast globally.

MAPUTO

18,19,25 E AND 26 NOV

CHOVEM AMORES NA RUA DO MATADOR

TEATRO THEATRE

A encenação foi feita por Maria Clotilde e por Victor Gonçalves. "Chovem Amores na Rua do Matador" tem um elenco composto por estudantes e docentes da Escola de Comunicação e Arte da Universidade Eduardo Mondlane. Coube a Evaro de Abreu fazer o cenário, à Sara Machado os figurinos, a coreografia a Ademir Chauque. A música é de Shigeru Umebayashi, a sonoplastia por Pedro Pinto e a luz por Quito Tembe. The staging was conducted by Maria Clotilde and Victor Gonçalves. "Chovem Amores na Rua do Matador" has a cast made up of students and teachers from the School of Communication and Art at the Eduardo Mondlane University. It was up to Evaro de Abreu to create the set, to Sara Machado the costumes, to Ademir Chauque the choreography. The music is by Shigeru Umebayashi, the sound design is being done by Pedro Pinto and the lighting by Quito Tembe.





DANY WAMBIRE

O PERCURSO QUE FEZ EMERGIR UM GESTOR CULTURAL

THE PATH THAT LED TO THE EMERGENCE OF A CULTURAL MANAGER



TEXTO TEXT:
EDUARDO QUIVE
FOTO PHOTO:
LAÉRCIO
NHABINDE

Por volta de 2013, Dany Wambire já professor primário – durante 10 anos leccionou na Escola Primária Completa de Matacuane – decidiu iniciar um movimento de promoção do gosto pela leitura e sua massificação, desenvolvendo uma série de actividades de literacia através da Associação Cultural Kulemba.

Actualmente, a Kulemba tem sido um verdadeiro dinamizador cultural, chamando para a Beira uma atenção de autores e amantes da leitura nacional; organiza o Festival do Livro Infantil (FLIK) e tem ainda concursos de redacção para crianças.

Around 2013, Dany Wambire already a primary school teacher – for 10 years he taught at the Matacuane Primary School – decided to start a movement to promote the taste for reading and its massification, developing a series of literacy activities through the Kulemba Cultural Association.

Currently, Kulemba has been a true cultural promoter, drawing the attention of authors and lovers of national reading to Beira; hosts the Children's Book Festival (FLIK) and also has writing competitions for children.

Todo esse percurso é essencial para compreender como é que Dany Wambire torna-se no fundador da proeminente editora que se tem tornado referência no contexto das actuais publicações literárias moçambicanas.

A editora Fundza vem dar seguimento às acções da Kulemba e abrir espaço a novos intervenientes, sobretudo autores. “A falta de uma editora numa cidade como Beira há-de ser essa força motriz”, conta.

Dany Wambire já se pode orgulhar por levar cinco anos a frente de uma editora com tendências de crescimento. A abertura da livraria pela Fundza neste ano coloca um novo horizonte sobre o acesso ao livro na cidade. “É um espaço de socialização, formação, educação de cultura, não obstante o facto de ser um negócio que tem de ser sustentável.”

E falando como gestor de um negócio centrado no livro, Dany Wambire aponta o caminho ascendente que vem seguindo a Fundza. Actualmente, conta com cerca de sete colaboradores a tempo integral, para além de consultores e editoras que são contratados mediante novos projectos.

Mas tem os pés assentes no chão e nas várias possibilidades que a literatura e o livro suscitam para o desenvolvimento sociocultural. Hoje vê-se a dar passos firmes, que podem contribuir para um momento importante da história cultural da cidade e do país. Mas não esquece a sua essência, a paixão pela infância. Grande parte das obras publicadas pela Fundza são do género infanto-juvenil, justifica ele com o peso de ter convivido com os pequenos por volta de 10 anos enquanto professor primário, um peso que não descarregou embora esteja agora a leccionar para jovens na Universidade Licungo.

O caminho da Fundza é crescer. Mas, para já, a expectativa maior está no novo espaço da livraria que poderá ser um ponto de referência não só no acesso ao livro, mas acolhendo actividades envolvendo autores e leitores. 🌿

All this path is essential to understand how Dany Wambire became the founder of the prominent publisher that has become a reference in the context of current Mozambican literary publications.

Publisher Fundza is following up on Kulemba's actions and opening space for new players, especially authors. “The lack of a publishing house in a city like Beira must be that driving force,” he says.

Dany Wambire can already be proud to have spent five years at the helm of a publisher trending towards growth. The opening of the bookstore by Fundza this year places a new horizon on access to books in the city. “It is a space for socialisation, training, cultural education, despite the fact that it is a business that has to be sustainable.”

And speaking as the manager of a book-centric business, Dany Wambire points out the upward path that Fundza has been following. It currently has around seven full-time employees, in addition to consultants and publishers who are hired for new projects.

But it has its feet on the ground and is aware of the multiple possibilities that literature and books bring to sociocultural development. Today it sees itself taking firm steps, which can contribute to an important moment in the cultural history of the city and the country. But it doesn't forget its essence, a passion for childhood. A large part of the works published by Fundza are of the child and teen genre, he justifies with the weight of having lived with the little ones for around 10 years as a primary school teacher, a weight that he has not shed even though he is now teaching young people at Licungo University. Fundza's path is to grow. But, for now, the greatest expectation is the new space in the bookstore, which could be a point of reference not only for accessing books, but also hosting activities involving authors and readers. 🌿



Ilha de Moçambique

Património da Humanidade
Uma Maravilha!
World Heritage Site
A Wonder!



www.ilhademocambique.co.mz

Cluster da Cooperação Portuguesa / UCCLA

UMA CASA DE VIDRO

A GLASS HOUSE

TEXTO TEXT:
PAOLA ROLLETTA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Quando o ambientalista Carlos Serra lançou a campanha de limpeza da praia, em 2015, deu-se conta que o lixo que invadia a Costa do Sol não era apenas feito de plástico. Havia muito vidro: garrafas inteiras, cacos e afins, um autêntico perigo para os utentes. Foram dezenas de milhares de garrafas de todo o tipo que “brilhavam” entre os grãos de areia. O plástico vinha sendo recolhido e já haviam surgido alguns projectos de reciclagem, numa cadeia de valor completa. Mas para o vidro não havia nenhum proveito apesar de ser muito mais valioso.

Afinal, o vidro pode ser reciclado infinitamente sem nunca perder as

When environmentalist Carlos Serra launched the beach cleaning campaign in 2015, he realised that the garbage that invaded Costa do Sol was not just made of plastic. There was a lot of glass: whole bottles, broken pieces and the like, a real danger for users. There were tens of thousands of bottles of all kinds that “glimmered” among the grains of sand. Plastic had been regularly collected and some recycling projects had already emerged, part of a complete value chain. But for glass there was no use despite being much more valuable.

After all, glass can be infinitely recycled without ever losing its



suas qualidades. A reciclagem do vidro poupa as matérias-primas e limita a abertura de novas pedreiras. O vidro produzido a partir de resíduos de vidro reduz a poluição do ar em 20% e a poluição da água em 50%. A energia economizada pela reciclagem de uma garrafa de vidro pode acender uma lâmpada de 100 watts durante 5 horas.

“Durante a pandemia – conta Serra – seguimos o caminho do vidro por toda a costa moçambicana. Não se trata apenas de garrafas deitadas pelas pessoas. Muito do vidro, juntamente com outro material pesado, vem directamente das valas de drenagem.”

A baixa consciência ambiental, falta de sistema de retenção nas valas e a falta de mercado para esse tipo de material fizeram surgir uma ideia. Por que não usar o vidro para construir? Pois há também aqueles que, em vez de tijolos, usam garrafas de vidro para construir as suas casas.

Com o apoio da cooperação norueguesa e alguns privados (CDM e Macaneta Beach Resort), a associação de Carlos Serra meteu mão “no vidro” e construiu a Casa de Vidro na Macaneta.

Foi lançada a campanha de recolha, catadores nas comunidades foram pagos 1 metical por quilo de vidro, só de garrafas descartáveis.

Foram 150.000 garrafas: os cacos substituíram a brita, o pó de vidro a areia e as garrafas viraram blocos. O custo da construção ronda os 500 mil meticais. Já a Casa de Vidro resplandece nesse lugar maravilhoso, onde não foi cortado nem um arbusto para a sua construção. A cozinha foi construída à volta de um coqueiro, o guardião das comidas que aí serão confeccionadas. A Casa de Vidro é autossustentável, energia solar e captação de água pluvial, e é o coração de um projecto mais ambicioso: o ecocentro na Macaneta, uma escola ambiental, um poema feito de sinais, que resume essencialmente a nossa passagem por este mundo. 🌿

qualities. Recycling glass saves raw materials and limits the opening of new quarries. Glass produced from glass waste reduces air pollution by 20% and water pollution by 50%. The energy saved by recycling a glass bottle can light a 100 watt light bulb for 5 hours.

“During the pandemic – says Serra – we followed the glass path along the entire Mozambican coast. It’s not just about bottles thrown away by people. Much of the glass, along with other heavy material, comes directly from the drainage ditches.”

Low environmental awareness, lack of a retention system in ditches and lack of market for this type of material gave rise to an idea. Why not use the glass to build? There are also those who, instead of bricks, use glass bottles to build their houses.

With the support of the Norwegian cooperation and some private ones (CDM and the Macaneta Beach Resort), Carlos Serra’s association got their hands “on the glass” and built the Glass House in Macaneta.

The collection campaign was launched, collectors in the communities were paid 1 metical per kilo of glass, only for disposable bottles.

There were 150,000 bottles: the broken pieces replaced the gravel, the glass powder the sand and the bottles were turned into blocks. The construction cost is around 500,000 meticals.

The Glass House shines in this wonderful place, where not a single bush was cut for its construction. The kitchen was built around a coconut tree, the guardian of the food that will be prepared there. The Glass House is self-sustainable, with solar energy and rainwater harvesting, and is the heart of a more ambitious project: the ecocentre in Macaneta, an environmental school, a poem made of signs, which essentially summarises our passage through this world. 🌿



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA



Lusofonia, Cooperação, Desenvolvimento

**1 associação,
56 cidades, 26 empresas,
em 10 países,
em 5 continentes,
em comum
a Língua Portuguesa**

Angola **Belas, Benguela, Cazenga, Huambo, Kilamba, Kiaxi, Luanda, M'Banza Congo** | Brasil **Belém, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador** | Cabo Verde **Assomada, Praia, Ribeira Grande de Santiago, Sal, São Filipe, São Vicente/Mindelo** | China **Macau** | Espanha **Santiago de Compostela, Olivença** | Guiné-Bissau **Bafatá, Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu, Região de Oio** | Moçambique **Angoche, Beira, Chibuto, Chokwé, Ilha de Moçambique, Inhambane, Mandlakazi, Maputo, Nampula, Quelimane, Vila da Praia do Bilene, Xai-Xai** | Portugal **Almada, Angra do Heroísmo, Braga, Cascais, Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lisboa, Mértola, Odivelas, Oeiras, Ponta Delgada, Porto, Sintra** | São Tomé e Príncipe **Santo António do Príncipe, São Tomé/Água Grande** | Timor-Leste **Díli, Oéussi-Ambeno**

www.uccla.pt

Avenida da Índia, n.º 110
1300-300 Lisboa | Portugal



FUNDAÇÃO KHANIMAMBO
KHANIMAMBO FOUNDATION

UMA JANELA PARA O HORIZONTE A WINDOW TO THE HORIZON

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
ERIC FERRER

Nascida em Portugal, Alexia Vieira sempre teve consciência da natural herança colonial e sempre se sentiu do lado errado da história. Mas se sobre o “terrível passado” já nada pudesse fazer, decidiu fazer alguma coisa para mudar o presente e também o futuro de outras pessoas e com isso mudar o dela também.

Com 23 anos, ao abrigo da cooperação suíça, efectuou uma série de visitas a diversas províncias de Moçambique. Foi em 2006, um ano que lhe fica na memória pelas experiências intensas com famílias que viram a vulnerabilidade limitar-lhes o horizonte. Um ano depois, decidiu abdicar da vida que a licenciatura em jornalismo na Espanha a pudesse proporcionar e instalou-se em Gaza.

Não foi por acaso. A falta de um projecto como o que queria implemen-

Born in Portugal, Alexia Vieira was always aware of her natural colonial heritage and always felt on the wrong side of history. But if she couldn't do anything about the “terrible past”, she decided to do something to change the present and also the future of other people and thus change hers as well.

At the age of 23, under the Swiss cooperation, she made a series of visits to several provinces in Mozambique. It was 2006, a year that remains in her memory due to the intense experiences with families who saw their vulnerability limit their horizons. A year later, she decided to give up the life that a degree in journalism in Spain could provide and settled in Gaza.

It wasn't by chance. The lack of a project like the one she wanted to implement, the mines in South Afri-



**Contam-se agora
15 anos, tendo
beneficiado mais de 800
crianças e jovens, entre
os 2 e os 23 anos.**

It is now 15 years old, having
benefited more than 800
children and young people,
between 2 and 23 years old.



tar, as minas da África do Sul que sempre seduziram os jovens em Gaza e o crescente número de casamentos prematuros a fizeram fixar ali os arraiais. “Na vida temos sempre duas opções, olharmos para nós ou para os outros”. E ela escolheu olhar para os outros e a Fundação Khanimambo foi esta mão ao queixo de centenas de crianças para que olhassem para o céu e sonhassem com um futuro que talvez de outra maneira não fosse possível.

Khanimambo, que em português significa obrigado, é um projecto integral, que vai da educação a saúde, passando pelo apoio psicossocial. Mas não quer substituir a escola, mas servir de complemento a educação formal, facilitando o acesso à educação de crianças e jovens carentes. E chegam através de projectos específicos como “Swivanana”, que é de educação infantil; “A Escolinha”, que são aulas diárias de reforço escolar; “Xipfundo”, que oferece bolsas de estudo para formação superior ou profissional e um acampamento de verão que chega sob o nome “Ungata”. E, como dizem, não são apenas ideias, são factos que podem ser apresentados também em números. Neste momento, pelas suas mãos, estão cerca de 50 crianças na creche, cerca de 200 em escolas primárias, perto de uma centena em escolas secundárias e perto de 30 em formação profissional ou universidade. Mas a ideia primeira é colocar a família no centro de tudo, uma prova de que querem mudar a partir de dentro, a acabar com o machismocerceador de sonhos. “O lugar para a criança desenvolver é na família”, indica.

As crianças são acompanhadas desde a educação infantil até a faculdade sob os olhares de 46 atentos colaboradores, alguns deles passaram pela Khanimambo, mas há também espaço para voluntários moçambicanos e estrangeiros que querem ser esta ponte ao outro.

Contam-se agora 15 anos, tendo beneficiado mais de 800 crianças e jovens, entre os 2 e os 23 anos.

“Khanimambo” é Alexia a agradecer pela oportunidade que lhes proporcionaram para fazer diferença, para se colocar no lado certo da história, a agradecer quem a apoia nesta busca pela diferença; mas é também um agradecimento que volta para ela das 800 crianças e jovens que beneficiaram e beneficiam do projecto, mas que chega também pela voz dos pais destas que têm consciência de que a Fundação Khanimambo foi a janela a abrir os horizontes dos filhos, permitindo-lhes sonhar mais do que era suposto. 🌱

ca that have always seduced young people in Gaza, and the growing number of premature marriages made her settle there.

“In life we always have two options, whether we look at ourselves or others.” And she chose to look at others and the Khanimambo Foundation put this hand to the chins of hundreds of children so that they would look to the sky and dream of a future that might not otherwise have been possible.

Khanimambo, which in English means “thank you”, is an integral project, ranging from education to health, including psychosocial support. But it does not want to replace school, but to serve as a complement to formal education, facilitating access to education for needy children and young people. And they arrive through specific projects such as “Swivanana”, which is for children’s education; “A Escolinha”, which are daily tutoring classes; “Xipfundo”, which offers scholarships for higher education or professional training, and a summer camp that comes under the name “Ungata”. And, as they say, these are not just ideas, they are facts that can also be presented in numbers. At the moment, through her effort, there are about 50 children in the nursery, about 200 in primary schools, close to a hundred in high schools, and close to 30 in vocational training or university. But the first idea is to put the family at the centre of everything, a proof that they want to change from within, to put an end to the machismo that stifles dreams. “The place for the child to develop is in their family,” she points out. Children are accompanied from nursery to college under the eyes of 46 attentive employees, some of whom have gone through Khanimambo, but there is also space for Mozambican and foreign volunteers who want to be this bridge to others.

It is now 15 years old, having benefited more than 800 children and young people, between 2 and 23 years old.

Khanimambo is Alexia thanking them for the opportunity they have given them to make a difference, to put themselves on the right side of history, thanking those who support her in this quest for difference; but it is also a gratitude that comes back to her from the 800 children and young people who have benefited and benefit from the project, but which also comes through the voice of their parents who are aware that the Khanimambo Foundation was the window to open their children’s horizons, allowing them to dream more than they were expected to. 🌱

JACIRA FERREIRA

APRENDER A LEVANTAR LEARNING TO STAND UP



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

Um feixe do laranja solar ainda se impõe no céu que já se começa a deixar escurecer. Do outro lado, um traço delgado de lua anuncia a noite. É sexta-feira. A entrada do Clube Naval torna-se movimentada, homens e mulheres seguem ao restaurante para o início do fim-de-semana depois de uma semana longa de trabalho.

A judoca Jacira Ferreira, que também teve uma semana longa de trabalho como informática em uma instituição financeira, também acaba de entrar, para se divertir da maneira possível. Está no ginásio a projectar o colega para o chão amolecido do tatami. Ele cai e levanta, cai e levanta, cai e levanta até que a sessão termine. É apenas um treino, que é sempre esta antecâmara para os campeonatos nacionais e internacionais de judo. O judo é sobre projectar o adversário para o chão, mas muitas vezes também sobre quantas vezes quem é projectado se levanta. Uma lição do desporto que Jacira leva para a vida.

Chegou ao judo por estes caminhos estranhos que costumamos chamar destino. Estava em período de férias da nataçã – modalidade a que se dedicava - e foi acompanhar uma amiga que considera irmã para os habituais treinos de judo. “O treinador convidou-me para uma aula experimental, fiz e gostei”. Voltou outro dia, outro dia e outro dia até que se passaram três meses e já estava no tatami para o primeiro combate no campeonato da cidade de Maputo. A primeira adversária foi uma atleta que já andava no judo há vários anos. Mas no que se pode chamar sorte de principiante materializada nesta ingenuidade de quem não conhece o sabor da vitória e nem da derrota ganhou a primeira luta. “Foi uma surpresa e um choque. Todos os treinadores ficaram surpreendidos”. Perdeu os combates seguintes, mas o primeiro foi suficiente para saber que o lugar dela era ali, nos limites do tatami, ainda que

A beam of solar orange still imposes itself on the sky, which is already starting to darken. On the other side, a thin streak of moon announces the night. It’s Friday. The entrance to the Clube Naval becomes busy, men and women head to the restaurant for the beginning of the weekend after a long week of work.

The judoka Jacira Ferreira, who also had a long week of work as an IT professional at a financial institution, has also just got in, to have as much fun as possible. She is in the gym throwing her colleague onto the softened floor of the tatami. He falls and gets up, falls and gets up, falls and gets up until the session is over. It’s just practice, which is always this antechamber for national and international judo championships. Judo is about throwing the opponent to the ground, but often also about how often whoever is thrown gets up. A sport lesson that Jacira brings to life.

She came to judo along these strange paths that we usually call destiny. She was on a break from swimming – the sport she dedicated herself to – and went with a friend she considers a sister to her usual judo training. “The coach invited me to an experimental class, I did it and I liked it.” She came back another day, another day and another day until three months had passed and she was already on the mat for her first fight in the Maputo city championship. The first opponent was an athlete who had been involved in judo for several years. But in what can be called beginner’s luck come to form under this ingenuity of someone who doesn’t know the taste of victory or defeat, she won the first fight. “It was a surprise and a shock. All the coaches were surprised.” She lost the following fights, but the first one was enough to know that her place was there, on the edge of the tatami, even if she had to experience defeat at other

Foi considerada, na Gala da Mulher no Desporto, uma porta-estandarte do judo no feminino em Moçambique.

She was considered, at the Women in Sport Gala, a standard-bearer for women’s judo in Mozambique.



tivesse de experimentar a derrota outras vezes. E é isso que diferencia os grandes dos pequenos, não se deixar definir pelos momentos maus.

No campeonato seguinte, que também valia para qualificação para os africanos de cadetes e juniores em Botswana, conseguiu um dos quatro lugares qualificativos femininos. Com seis meses de judo, chegou a primeira internacionalização. Foi em Botswana, perdeu as duas primeiras lutas que a impossibilitaram de celebrar mais do que a participação. “Soube bem representar a bandeira de Moçambique” e tinha apenas 14 anos. Tudo aconteceu entre 2012.

No ano seguinte, 2013, sagrou-se campeã nacional e qualificou-se para o africano que se seguiria e que não pôde ir por falta de financiamento, o que se repetiria tam-

times. And that’s what differentiates the big ones from the little ones, don’t let yourself be defined by the bad times.

In the following championship, which also included qualification for African cadets and juniors, she got one of the four qualifying places. After six months of judo, the first international appearance arrived. It was in Botswana, she lost the first two fight, which made it impossible for her to celebrate more than her participation. “It felt good to represent the Mozambican flag” and I was only 14 years old. Everything happened between 2011 and 2012.

The following year, 2013, she was crowned national champion and qualified for the African championship that would follow and that she could not attend due to lack of funding, which would happen again in 2015. But she continued to train, on and off the tatami.

How to promote an ethical and international mindset?



© AKA-Maputo

By developing lifelong learning skills, investigating global issues and themes while addressing the various needs of the child - physically, socially, intellectually, aesthetically, and culturally - the International Baccalaureate (IB) curriculum ensures that learning is significant, relevant, engaging and challenging.

This allows the child to reflect on the connections between life in school, life at home and life in the world. By promoting an awareness of the human condition and an understanding that there is a commonality of human experience each child makes personal connections and establishes a strong foundation for future learning.

All students at Aga Khan Academy Maputo actively develop a list of behaviors we call the learner profile. They strive to be inquirers, thinkers, communicators, confident, knowledgeable, principled, caring, open-minded, balanced, reflective, leaders, and stewards.

To know more, schedule a visit to the Aga Khan Academy Maputo by email admissions.maputo@agakhanacademies.org or call us to +258 21 720 963. Admissions are open from Kindergarten (3 years) to Grade 12 (to 2022).



bém em 2014, 2015 e 2016. Mas continuou a treinar, dentro e fora do tatami.

Voltou aos campeonatos internacionais nos Jogos da Zona VI na Suazilândia – hoje Reino do Essuatíni - que estava inscrita nas categorias de cadetes e juniores. Ficou em terceiro lugar nas duas. Tornava-se então a número um na sua categoria em Moçambique. Mas o africano que seguiu foi o pior de que tem memória. Chegou com sete pontos na testa de um embate que teve com um colega em sessões de treino, a meio do primeiro combate e bateu com a cabeça no tatami, desmaiou. Mas acordou pouco depois e teve ainda de combater. Perdeu a poucos minutos do fim, uma lição de resiliência.

Chegou ao SKASA em 2016 para ser medalhada e ficou com a de prata. Tornavam-se então habituais as vitórias e as medalhas ao nível dos campeonatos da região. Em 2019, no Open de África, em Yaoundé Camarões em que também participaram atletas europeias, ficou em terceiro, a mesma posição do ano seguinte em Dakar, Senegal. Continua a procurar as medalhas nos mundiais da modalidade, que já participou em quatro e de um ouro nos africanos. Mas já faz parte do Top 6 africano na sua categoria e foi considerada, na Gala da Mulher no Desporto, uma porta-estandarte do judo no feminino em Moçambique. Um lugar que se chega aprendendo a levantar. “Aprendo mais quando perco”. As vitórias são celebradas, mas são sempre mais efémeras. As derrotas incrustam-se à memória, colocam-na a pensar, a ver o vídeo do combate, a procurar o erro, como falhou, o que falhou e o que fazer para não voltar a falhar. “Se caís dez vezes, tens de levantar onze”.

She returned to the international championships at the Zone 6 Games, in the cadet and junior categories. She came third in both. She would then become number one in her category in Mozambique. But the African championship that followed was the worst she can remember. She arrived with seven stitches on her forehead from a fight she had with a colleague in training sessions. In the middle of the first fight she lost her balance and hit her head, fainting. But she woke up shortly afterwards and still had to fight. She lost with a few minutes remaining, a lesson in resilience.

She arrived at SCASA in 2017 to be medaled and got a silver medal. During that time, victories and medals at the level of championships in the region became commonplace. In 2019, at the African Open, in Senegal, in which European athletes also participated, she came third. She continues to look for medals in the world championships in the sport, having already participated in four and getting one gold in the African championship. But she is already part of the African Top 6 in her category and was considered, at the Women in Sport Gala, a standard-bearer for women's judo in Mozambique. A place you can get to by learning to get up. “I learn more when I lose.” Victories are celebrated, but they are always more ephemeral. Defeats are encrusted in her memory, making her think, watching the video of the fight, looking for a mistake, how she failed, what she failed and what to do to not fail again. “If you fall ten times, you have to get up eleven.”



TOALHAS DE RENDA CROCHET TOWELS

AS LINHAS ESVOAÇANTES THE FLUTTERING LINES



Quem percorre os batiques, as peças de madeira e as bolsas de capulana, não espera encontrar um mar branco de toalhas de crochet dentro da Feima, a Feira de Artesanato, Flores e Gastronomia de Maputo, mas a verdade é que as eternas toalhas são já um símbolo de arte. Maria Luísa representa a artista autodidacta. Começou a fazer crochet em 1994, quando trabalhava na Praia da Costa do Sol. No início da década de 90, começou a fazer pequenas rendas e vendia-as mesmo na praia a quem passasse. Vinte e oito verões depois e a dona Maria Luísa ainda se lembra da primeira peça que bordou e o nome do cliente: “Oferecia-a ao sr. Lopes, um senhor português”.

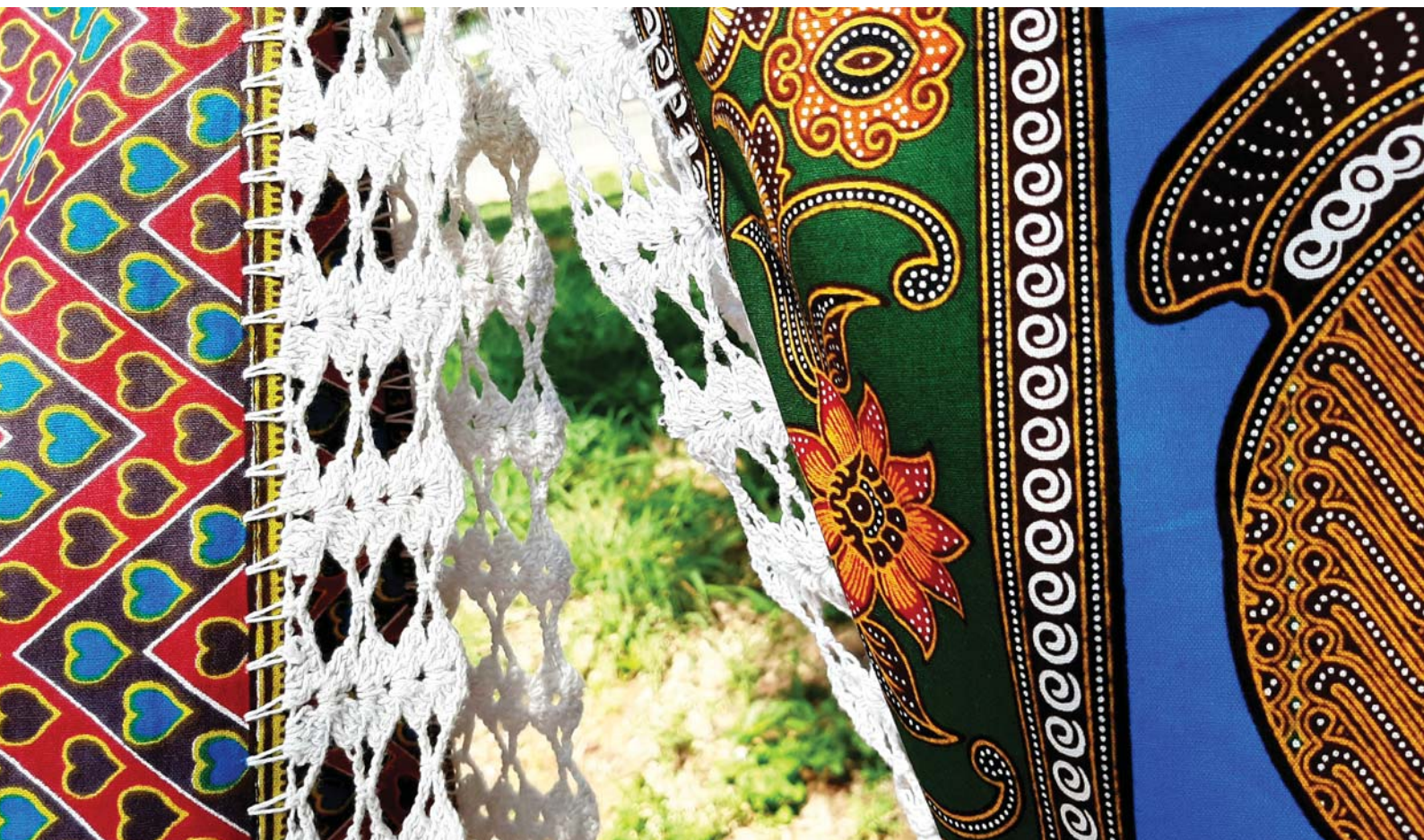
Com o passar dos anos e com o crescer do negócio, a dona Maria Luísa arranhou um espaço na Feima e hoje, aos 47 anos, ela e o filho gerem a banca. “Eu compro as minhas linhas exactamente no mesmo sítio que comprava há vinte anos, no Xipamanine”, conta di-

Whoever browses the batiks, wooden pieces and capulana bags, does not expect to find a white sea of crochet towels inside Feima, Maputo’s Crafts, Flowers and Gastronomy Fair, but the truth is that the eternal towels are already a symbol of art.

Maria Luísa represents the self-taught artist. She started crochet in 1994, when she was working at the Costa do Sol beach. In the early 90’s, she started making small crochet pieces and selling them on the beach to whoever passed by. Twenty-eight summers later and Maria Luísa still remembers the first piece she embroidered and the name of the client: “I offered it to Mr. Lopes, a Portuguese gentleman.”

Over the years and with the growth of the business, Maria Luísa found a space at Feima and today, at 47, she and her son manage the stall. “I buy my threads in exactly the same place I used to buy it twenty years ago, at Xipamanine,” she says amused. “I learned on my

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
MUTHIANA74





Hoje, Maria Luísa junta os detalhes bordados à icónica capulana.

Today, Maria Luísa combines the embroidered details to the iconic capulana.

vertida. “Aprendi sozinha, mas uns estrangeiros deram-me uns catálogos que ainda hoje servem de base para s desenhos que crio”, acrescenta. Feliz com o caminho que as suas linhas a fizeram percorrer, Maria Luísa conta que borda em qualquer lado: num recanto na Feima, sozinha em casa ou mesmo, no seu bairro, com as amigas. “Eu gosto tanto de bordar que acabei por ensinar a mais três vizinhas e juntamo-nos para bordar juntas”. Embora não se saiba exactamente se foram os franceses ou os árabes que criaram a técnica do crochet, é importante reconhecer que além de criar uma peça de decoração muito bonita, também é uma ferramenta de descontração. E da mesma forma que foi a iniciativa que fez Maria Luísa começar a bordar, hoje é a própria que junta os detalhes bordados à icónica capulana. 🌿

own, but some foreigners gave me some catalogs that still serve as the basis for the designs I create,” she adds.

Happy with the path that her threads have taken her, Maria Luísa says that she crochets anywhere: in a corner of Feima, alone at home or even in her neighbourhood, with her friends. “I like to crochet so much that I ended up teaching three more neighbours and we got together to crochet together.” Although it is not exactly known whether the French or the Arabs created the crochet technique, it is important to recognize that in addition to creating a very beautiful decoration piece, it is also a relaxation tool. And in the same way that it was her initiative that made Maria Luísa start to crochet, today it is her that combines the embroidered details with the iconic capulana. 🌿

DE VOLTA À TERRA DA BOA GENTE!

A partir do dia **10 de Outubro**
voe de **Maputo** para **Inhambane**
às **Quartas-Feiras** e
Domingos.

QUARTAS-FEIRAS

MAPUTO-INHAMBANE ➔ 11:00H | 12:00H

INHAMBANE-MAPUTO ➔ 12:30H | 16:05H

DOMINGOS

MAPUTO-INHAMBANE ➔ 11:00H | 14:35H

INHAMBANE-MAPUTO ➔ 15:05H | 16:05H



**VOOS COM ESCALA
EM CHIMOIO!**

COMPRA JÁ O SEU BILHETE!

Visite www.lam.co.mz, Lojas LAM, ligue para
1737 ou contacte a sua Agência de Viagens.



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique

MUNDO LAM

LAM'S WORLD

REVISTA ÍNDICO É, DE NOVO, A MELHOR REVISTA DE BORDO DE ÁFRICA

ÍNDICO MAGAZINE IS ONCE
AGAIN THE BEST INFLIGHT
MAGAZINE IN AFRICA

HOMENAGEM A... EUSÉBIO MATIMBE

TRIBUTE TO...
EUSÉBIO MATIMBE

PERFIL DO FUNCIONÁRIO

EMPLOYEE PROFILE

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB



SELO DE QUALIDADE SEAL OF APPROVAL

REVISTA ÍNDICO É, DE NOVO, A MELHOR REVISTA DE BORDO DE ÁFRICA ÍNDICO MAGAZINE IS ONCE AGAIN THE BEST INFLIGHT MAGAZINE IN AFRICA

A Revista Índico, revista de bordo da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, produzida pela Executive Moçambique, venceu, pelo segundo ano consecutivo, o prémio de Melhor Revista de Bordo de África. Esta distinção é fruto da votação feita pelos leitores e apreciadores, de onde constam os passageiros da companhia, profissionais da indústria de aviação e turismo. Em comentário ao anúncio do vencedor, feito no dia 21 de Outubro corrente, o Director Geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, manifestou gratidão pela preferência expressa por todos que votaram na revista. “Estamos encantados por este valioso feedback ao trabalho que temos desenvolvido para tornar a revista sempre atractiva. O reconhecimento através de votação no *World Travel Awards* demonstra que a revista é apreciada e está chegar a mais gente que viaja nas nossas aeronaves ou visitam o nosso site www.lam.co.mz, onde a mesma está disponível, o que nos renova a responsabilidade de ter, em cada edição, uma melhor revista” – afirmou.

Por seu turno, a Directora Geral da Executive Moçambique, Mia Temporário, regozijou-se com o segundo prémio consecutivo, em cinco anos de produção da revista Índico. “É gratificante perceber que o público leitor está atento e aprecia a essência daquilo que fazemos para apresentar o país como um destino aprazível, através de um trabalho requintado de narrativas, fotografias, designer gráfico apurado, entre outros factores que tornam a revista num projecto único” – celebrou.

Por via da conquista, pela segunda vez seguida, a ÍNDICO foi nomeada para o prémio global de melhor revista de bordo do mundo (*World's Leading Inflight Magazine 2021*).

O primeiro prémio na categoria de melhor revista africana de bordo foi atribuído à ÍNDICO em 2020. Em Moçambique, a revista foi distinguida com o Prémio de Melhor Parceiro do Turismo, atribuído pela AVITUM – Associação dos Agentes de Viagens e Operadores Turísticos de Moçambique. 🇲🇵

Índico Magazine, the inflight magazine of LAM – Mozambican Airlines, published by Executive Mozambique, won for the second consecutive year the award for Best Inflight Magazine in Africa. This distinction is the result of a vote held by readers, costumers and insiders which include the company's passengers, professionals from the aviation and tourism industry.

Commenting on the winner's announcement, made on 21 October, LAM's Executive Director, João Carlos Pó Jorge, expressed gratitude for the preference shown by everyone who voted for the magazine. “We are delighted by this valuable feedback on the work we have done to make the magazine always attractive. Recognition through voting at the *World Travel Awards* demonstrates that the magazine is appreciated and is reaching more people who travel on our aircraft or visit our website www.lam.co.mz, where it is available, which renews our responsibility of having, in each edition, a better magazine,” he stated.

In turn, Executive Moçambique's Executive Director, Mia Temporário, was delighted with the second consecutive award in five years of publishing Índico Magazine. “It is gratifying to realise that the readership is attentive and appreciates the essence of what we do to present the country as a pleasant destination, through an exquisite work of narratives, photographs, a refined graphic design, among other factors that make the magazine a unique project” – she celebrated.

As a result of this achievement, for the second time in a row, Índico was nominated for the global award for best inflight magazine in the world (*World's Leading Inflight Magazine 2021*).

The first prize in the category of best African inflight magazine was awarded to Índico in 2020. In Mozambique, the magazine was awarded the Best Tourism Partner Award, given by AVITUM – Association of Travel Agents and Tour Operators of Mozambique. 🇲🇵

LAM RETOMA VOOS PARA HARARE

LAM RESUMES FLIGHTS TO HARARE CAMPAIGN

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. retoma, no dia 19 de Dezembro de 2021, os voos para Harare, com ligações directas entre Maputo e a capital do Zimbabwe, aos domingos, quartas e sextas-feiras.

O Director Geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, refere que estes voos inserem-se “na revitalização dos destinos regionais” e acrescenta que “o horário dos mesmos foi estabelecido com o objectivo de permitir aos passageiros doutros destinos fazerem conexões.”

Por enquanto, têm melhores possibilidades de fazer ligação rápida nestes voos os passageiros provenientes da Beira, Nampula, Tete e Joanesburgo. Os voos desta rota Maputo / Harare / Maputo serão realizados com recurso às aeronaves do tipo Embraer 145, operadas pela MEX – Moçambique Expresso, subsidiária da LAM. Os mesmos partirão de Maputo às 12:00 horas e têm a chegada a Harare prevista para 13:50 horas. De Harare partirão às 14:40 horas, estando a chegada a Maputo prevista para 16:00 horas.

O anterior ciclo de voos da rota Maputo / Harare / Maputo aconteceu até 20 de Março de 2018, data em que se procedeu a interrupção temporária. 🇲🇵

LAM – Mozambican Airlines resumes, on 19 December, 2021, flights to Harare, with direct connections between Maputo and the capital of Zimbabwe, on Sundays, Wednesdays and Fridays.

LAM's Executive Director, João Carlos Pó Jorge, says that these flights are part of “the revitalisation of regional destinations” and adds that “the schedule was established with the aim of allowing passengers from other destinations to make connections.”

For the time being, passengers from Beira, Nampula, Tete and Johannesburg have better possibilities of connecting quickly on these flights.

The flights on this Maputo/Harare/Maputo route will be carried out using Embraer 145 aircraft, operated by MEX – Mozambique Express, a subsidiary of LAM. They will depart Maputo at 12 pm and arrive in Harare at 1h50 pm. They will depart from Harare at 2h40 pm, arriving in Maputo at 4 pm.

The previous cycle of flights on the Maputo/Harare/Maputo route took place until 20 March, 2018, when the temporary interruption took place. 🇲🇵



COLABORADORES DA LAM TERMINAM PÓS-GRADUAÇÃO NO ISCTEM

LAM EMPLOYEES FINISH POSTGRADUATE STUDIES AT ISCTEM

Os trabalhadores da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique - que frequentaram os cursos de Gestão de Empresas e Gestão de Projectos no ISCTEM – Instituto Superior de Tecnologia de Moçambique - foram graduados, na cidade de Maputo, no dia 29 de Outubro corrente.

São 25 profissionais que deram início a parceria entre a companhia aérea e a instituição académica visando a formação superior.

No acto da graduação, o Director Geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, explicou que a ideia de promover a formação resultou da constatação de que a empresa precisa de ter trabalhadores com conhecimentos sólidos de gestão criteriosa. “Abordamos o ISCTEM para conceber uma formação em que os nossos colaboradores poderiam participar. Hoje, agradecemos por terem sido receptivos e criado condições para a obtenção do resultado que celebramos.”

Por seu turno, o Director Geral do ISCTEM, Carvalho Madivate, destacou o facto dos colaboradores da LAM terem aderido ao projecto, o que permitiu constituir duas turmas do curso. “Quero crer que foi a nossa primeira experiência do género (onde tínhamos estudantes de turmas que vinham todos da mesma organização).”

Na mensagem de graduação, os estudantes agradeceram à LAM pela oportunidade que os concedeu para “desenvolver as competências”, realçando que “o conhecimento científico constitui um diferencial estratégico no alcance dos objectivos empresariais.”

LAM - Mozambican Airlines employees who attended courses in Business Management and Project Management at ISCTEM – Higher Institute of Technology of Mozambique – graduated in the city of Maputo, on 29 October this year.

These are 25 professionals who started the partnership between the airline and the academic institution aiming at higher education.

Upon graduation, LAM's Executive Director, João Carlos Pó Jorge, explained that the idea of promoting training resulted from the realisation that the company needs to have workers with solid knowledge of judicious management. “We approached ISCTEM to design a training in which our employees could participate. Today, we thank you for being receptive and creating the conditions to obtain the result we celebrate.”

In turn, ISCTEM's Director, Carvalho Madivate, highlighted the fact that LAM employees had joined the project, which allowed the creation of two classes of the course. “I believe that it was our first experience of its kind (where we had students from classes who all came from the same organisation).”

In the graduation message, students thanked LAM for the opportunity it gave them to “develop skills”, stressing that “scientific knowledge constitutes a strategic differential in achieving business objectives.”

LAM ASSOCIOU-SE À CAMPANHA OUTUBRO ROSA

LAM JOINED THE PINK OCTOBER CAMPAIGN

A LAM juntou-se ao movimento Outubro rosa cuja campanha tem por objectivo consciencializar a sociedade, principalmente as mulheres sobre a importância de prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama e o cancro do colo do útero. É nesta perspectiva que a LAM promoveu palestras de sensibilização aos seus colaboradores sobre o cancro da mama. A primeira foi proferida pela actriz, encenadora e apresentadora de televisão Juju Rombe, que partilhou a sua experiência de luta contra o cancro da mama.

Outra palestra de sensibilização foi proferida na empresa pela Dr.ª Adelina Francisco Tualo, médica-cirurgiã geral, membro da Sociedade Médica de Moçambique. A médica deu ênfase à necessidade de fazer o auto-exame e explicou como proceder. Alertou ainda para a pertinência de aderir à assistência médica.

Ainda no âmbito de Outubro rosa, a LAM estabeleceu uma parceria com a Sociedade Médica de Moçambique para a realização de exames de rastreio do cancro de mama e próstata.

LAM joined the Pink October movement whose campaign aims to raise awareness in society, especially women, about the importance of prevention and early diagnosis of breast cancer and cervical cancer. It is from this perspective that LAM promoted awareness lectures to its employees about breast cancer. The first was presented by actress, director and television presenter Juju Rombe, who shared her experience in the fight against breast cancer.

Another awareness lecture was given at the company by Dr. Adelina Francisco Tualo, general surgeon, member of the Medical Society of Mozambique. The doctor emphasised the need for self-examination and explained how to proceed. She also warned of the relevance of adhering to medical care.

Also in the context of Pink October, LAM established a partnership with the Medical Society of Mozambique to carry out screening tests for breast and prostate cancer.

HOMENAGEM A TRIBUTE TO

EUSÉBIO MATIMBE

UMA VIDA INFLIGHT AN INFLIGHT LIFE

TEXTO TEXT:
MARIA DE LURDES
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Elaborava os planos de alimentação para todos os voos das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). Também lhe cabia a elaboração da lista anual de todo o equipamento para uso a bordo. Reformado há cinco, Eusébio Matimbe teve um percurso profissional de 35 anos.

Ingressou na LAM em meados de 1976, depois de um concurso público. Entretanto, só nos anos 80 tornou-se ajudante do chefe do inflight. "Tornei-me responsável do inflight quando o meu chefe teve de parar de trabalhar. Depois dele, eu é que tinha experiência naquela área".

Formado em mecânica geral, pelo Instituto Industrial, e apaixonado pelas artes, Eusébio Matimbe teve o privilégio de viajar muito. "Quase que conheço o mundo", diz ele que chegou a acompanhar vários voos presidenciais. "Quando Joaquim Chissano, por exemplo, fez uma digressão por diversos países, logo após se tornar Presidente da República, lá estava também. Fomos à Ásia, Europa, América", conta.

Natural de Maputo, distrito de Namaacha, Matimbe, 71 anos, desempenhou as funções que lhe eram incumbidas com vigor. "Fiquei mais de 35 anos a serviço da LAM, tendo tido inclusive um pedido de reforma indeferido. Sinto-me satisfeito pelo percurso que tive". 🐼

He used to prepared meal plans for all Mozambican Airlines (LAM) flights. He was also responsible for drawing up the annual list of all equipment for use on board. Having retired five years ago, Eusébio Matimbe had a professional career of 35 years.

He joined LAM in mid-1976, after a public recruitment process. However, only in the 80s did he become the inflight head officer's assistant. "I became responsible for the inflight when my boss had to stop working. After him, I was the one who had experience in that area."

With a certification in general mechanics at the Industrial Institute and passionate about the arts, Eusébio Matimbe had the privilege of travelling a lot. "I almost know the entire world," he says, who has accompanied several presidential flights. "When Joaquim Chissano, for example, toured several countries, shortly after becoming President of the Republic, he was there too. We went to Asia, Europe, America," he says.

Born in Maputo, district of Namaacha, Matimbe, 71 years old, carried out his duties with vigour. "I spent more than 35 years working at LAM, having even had a rejected retirement request. I feel satisfied with the journey I had." 🐼



**Sinto-me
satisfeito
pelo percurso
que tive.**

I feel satisfied with
the journey I had. " "



PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

FRANCISCO COSSA

UM PERCURSO CONDECORADO A DECORATED PATH

TEXTO TEXT:
MARIA DE LURDES
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Foi a 01 de Fevereiro de 1986 que Francisco Cossa integrou o efectivo das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). No princípio, esteve afecto ao sector de informação profissional, mas em 1993 foi transferido para a área da direcção comercial, onde também fazia serviços de Recursos Humanos, teve ainda passagem pela direcção técnica e pela direcção de operações.

Nascido a 15 de Fevereiro de 1966, na Machava, província de Maputo, casado e pai de três filhos, Cossa aponta alguns caminhos que seguramente contaram para que seguisse o seu rumo profissional com destaque. “É preciso ter vontade de trabalhar, de aprender e, acima de, ser humilde para que se possa ser instruído pelos outros”, é a receita dada por quem teve todas as condecorações previstas na LAM.

Desde 2004, está no gabinete de planificação, na direcção geral. Orgulha-se do caminho galgado.

“Vim à LAM quando ia fazer 20 anos. Na verdade, foi a realização de um sonho, afinal sempre quis integrar esta família”.

Quase à porta da reforma, sente-se com sensação de missão cumprida. “Estou orgulhoso do meu percurso. Sempre me dediquei ao meu trabalho.” 🌱

It was on 1 February, 1986 that Francisco Cossa joined the Mozambican Airlines (LAM) staff. In the beginning, he was assigned to the professional information sector, but in 1993 he was transferred to the commercial department, where he also worked in Human Resources, and also worked in the technical department and in the operations department.

Born on 15 February, 1966, in Machava, Maputo province, married and the father of three children, Cossa points out some paths that certainly helped him pursue his professional path with prominence. “It is necessary to be willing to work, to learn and, above all, to be humble so that one can be instructed by others,” is the recipe given by the one who received all the decorations provided for at LAM.

Since 2004, he has been in the planning office, in the general management department. He is proud of the travelled path.

“I joined LAM when I was about 20 years old. In fact, it was a dream come true. After all, I always wanted to be part of this family.”

Almost on the doorstep of retirement, he feels a sense of mission accomplished. “I am proud of my path. I have always dedicated myself to my work.” 🌱

Francisco Cossa teve todas as condecorações previstas na LAM.

Francisco Cossa received all the decorations provided for at LAM.



COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTrip or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113
Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2
E-mail: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM
Largo da DETA, nº 113
Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2
Email: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
15 Kgs nos voos intercontinentais;
- Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- Check in at the business class counter;
- Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
10 Kg on domestic and regional flights;
15 Kg on intercontinental flights;
- For codeshare flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO

ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE

HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55×40×20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55×30×20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55×40×20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55×30×20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO

OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

|| Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;

|| Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);

|| Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;

|| Bolsa de mão, mala ou equipamento;

|| Manta ou cobertor;

|| Guarda-chuva ou bengala;

|| Livros de leitura;

|| Alimentação infantil;

|| Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

|| Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;

|| Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);

|| Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;

|| Handbags, briefcases or equipment;

|| Blankets;

|| Umbrellas or walking sticks;

|| Books;

|| Baby food, for consumption during the trip;

|| Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE

NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



GASES
COMPRESSIDOS
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS
INFECTIOUS
SUBSTANCE



GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS
FLAMMABLE
LIQUIDS



MATERIAIS
MAGNÉTICOS
MAGNETIC
MATERIALS



SPRAYS
IMOBILIZADORES
INCAPACITATING
SPRAY



ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



BATERIAS DE LÍTIO
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

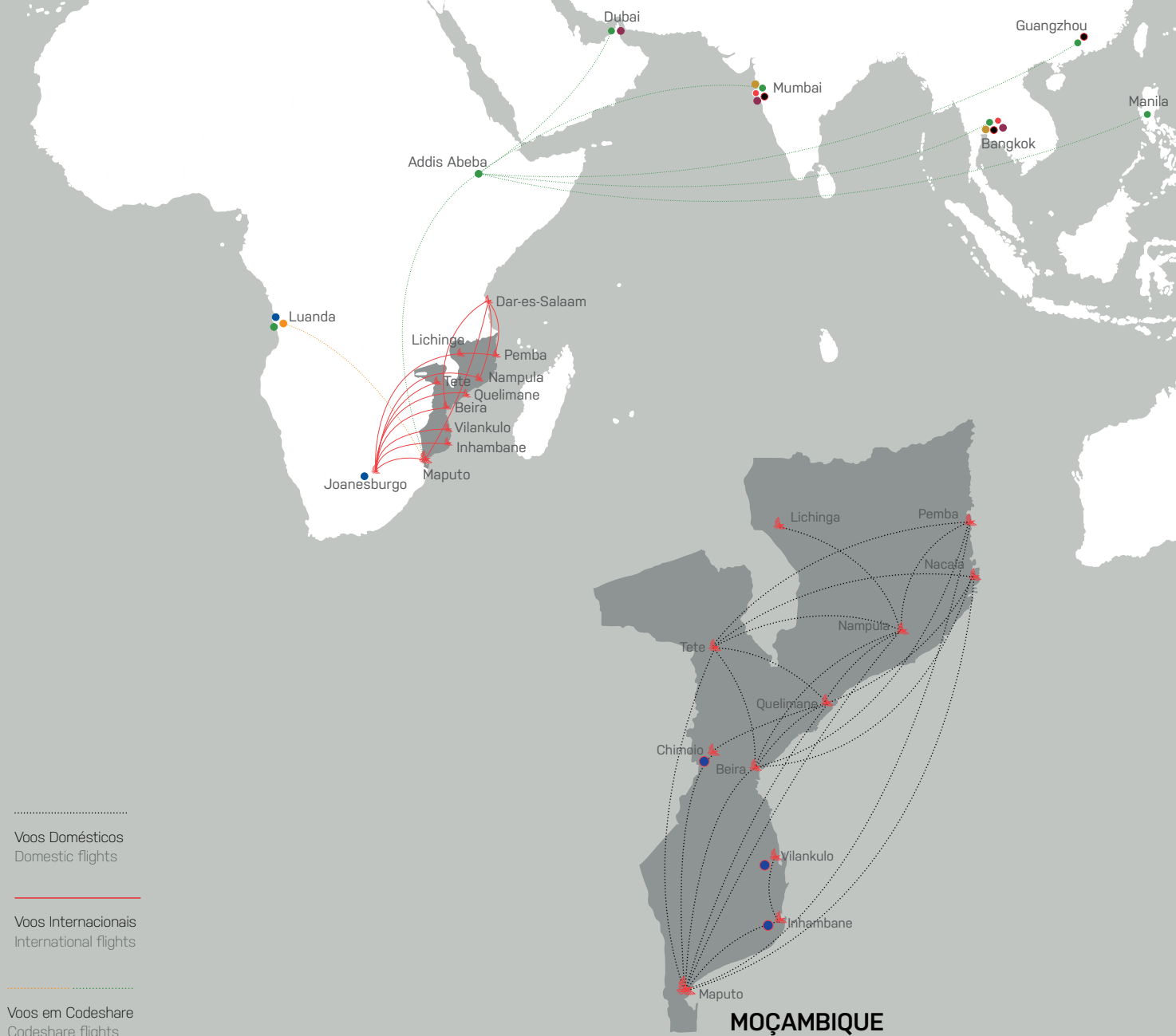
Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed

De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required

Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



VOLTAMOS A NACALA

VOOS ÀS SEGUNDAS,
QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

COMPRE JÁ O SEU BILHETE

VISITE WWW.LAM.COM.MZ, LOJAS LAM, LIGUE PARA 1737
OU CONTACTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS.



MAPUTO-NACALA ➡ 10:45 | 13:10

NACALA-MAPUTO ⬅ 13:50 | 16:15



LAMI
Linhas Aéreas de Moçambique

AGORA PODE LER A MELHOR REVISTA DE BORDO DE ÁFRICA COM QR CODE.

NOW YOU CAN READ AFRICA'S BEST IN-FLIGHT MAGAZINE WITH A QR CODE.

BAIXE AQUI. FÁCIL, GRÁTIS E SEGURO.

DOWNLOAD HERE. EASY, FREE AND SECURE.



 **SCAN ME**

